



Centro Federal de
Educação Tecnológica
de Santa Catarina



Planejamento **2008**

ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

Julho 2008

DIRETORIA GERAL

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1.	Acompanhar e implementar a transformação do CEFET-SC em IFET-SC.	Esta ação será desenvolvida a partir do acompanhamento “par e passo” (contínuo) das ações do Ministério em torno da transformação em IFET-SC. Assim que homologada essa transformação, serão abertos espaços coletivos para esclarecimentos sobre a nova institucionalidade, nas diversas Unidades, futuros Campus. Será promovida uma série de reuniões com os gestores (atual diretor da Unidade e sua equipe) para que as obrigações legais sejam cumpridas, bem como a rotina de gestão diante do novo contexto que se tem. Também serão feitas reuniões com os Diretores do Sistema para buscar uma sintonia administrativa em função das alterações que virão em consequência da “Ifetização”. Ao final do primeiro semestre da implantação do IFET-SC será feita uma série de reuniões com todos os gestores – Sistêmicos e de cada Campus para avaliar o processo, (re) planejando tendo em vista a melhoria.	Direção Geral, Vice e Assessoria Especial da Direção.
Comentários: Em andamento. O PL foi encaminhado para aprovação no Congresso Nacional. O CONCEFET e a SETEC estão organizando grupos de trabalho sobre a implantação dos IFETs. Estamos no aguardo do lançamento em nível nacional, que provavelmente ocorrerá em setembro/2008.			
2.	Acompanhar as novas Unidades do Plano de Expansão II.	O acompanhamento do desenrolar do Plano de Expansão II será feito por meio de visitas periódicas às Unidades, reuniões com os gestores sistêmicos para buscar a melhor estratégia para a implantação do Plano. Serão solicitadas/utilizadas avaliações feitas na implantação do Plano de Expansão I, como forma de feedback para as ações a serem desencadeadas.	Direção Geral, Vice e Ass. Especial da Direção.
Comentários: Em andamento. Nesse período houve também a federalização da Escola Comunitária de Xanxerê, que, a exemplo da Unidade Continente, passará a ser gerenciada pelo CEFET-SC. Foram realizadas reuniões com todas as Prefeituras do Plano de Expansão II e assinadas as escrituras de doação dos terrenos das seguintes cidades: Gaspar, Lages, Criciúma, Canoinhas e SMOeste, faltando apenas Itajaí.			
3.	Gestionar junto aos parlamentares recursos extra-orçamento.	Os recursos vindos de parlamentares serão gestados a partir do estabelecimento da utilização/limitação do Orçamento previsto para o ano. Em conjunto com a DAP, serão delineadas as necessidades de incrementos orçamentários, os quais serão buscados na rede de relacionamento político que esta Direção Geral construiu em seus anos de gestão. Far-se-ão visitas periódicas aos parlamentares que estão envolvidos e sensibilizados com a expansão da Educação Profissional, apresentando a eles projetos desta instituição. Também será feito um trabalho integrado com a DRE, no sentido de construir um portfólio institucional que conte com as obras em andamento e as serem construídas com recursos oriundos dessa fonte orçamentária.	Direção Geral
Comentários: Contatos sistemáticos com a Câmara de Deputados e Senado Federal. Até o momento se conseguiu a promessa do Deputado Vignatti, de liberação de R\$ 200.000,00 para a Unidade Chapecó. Esta é uma ação que se concretiza mais próximo do final do ano, época em que ocorre a definição dos montantes a serem distribuídos p/o ano seguinte, através das Emendas Parlamentares.			

4.	Empenhar-se na busca de recursos extra-orçamentários para viabilizar projetos institucionais	Os recursos “extra-orçamento” serão buscados diretamente com os parlamentares a partir de projetos apresentados pelas Unidades (Campus). Para a elaboração desses projetos, haverá ações propositivas desta Direção Geral para com os gestores no sentido de que tenham sempre presente, em suas ações individuais de gestão, o coletivo de todo o CEFET-SC/IFET-SC. Será levado em consideração, ainda, o Planejamento das 10 ações prioritárias (conforme Plano /2008) de cada Unidade/ Campus e de toda a Diretoria Sistêmica. Os projetos apresentados sofrerão uma análise contextual desta Direção Geral para o estabelecimento das prioridades em termos de crescimento qualitativo e coletivo.	Direção Geral
Comentários: Foram encaminhados diversos projetos à SETEC e SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade) e estamos no aguardo da liberação das verbas, que normalmente ocorre no segundo semestre.			
5.	Fortalecer a Educação a Distância	O fortalecimento da Educação a Distância será feito a partir da apresentação de resultados positivos e possíveis fragilidades apresentados pela Diretoria de Ensino. Os resultados positivos servirão para o estabelecimento de ações que os incrementem. As fragilidades serão postas em discussão por esta Direção Geral e a Diretoria de Ensino e Coordenadoria específica a fim de: 1. identificar as causas da fragilidade; 2. propor ações para minimizar essas causas, estabelecendo prazos para a reavaliação; 3. reavaliação e encaminhamentos necessários.	Direção Geral e Assessoria Especial
Comentários: Existe uma proposta do Coordenador de EAD que, juntamente com a Comissão criada no Colegiado Administrativo, está estudando as possibilidades e dificuldades da institucionalização da EAD.			
6.	Tornar mais fortalecida a ação institucional junto aos órgãos de governo	Para que as ações desta Instituição possam ficar mais fortalecidas no âmbito governamental, serão feitas visitas periódicas aos órgãos específicos relatando e divulgando o desenvolvimento já feito. Da mesma forma, por meio da Assessoria Especial, esta Direção Geral acompanhará todos os atos governamentais que incidem direta ou indiretamente nas políticas de educação profissional para que o CEFET-SC/IFET-SC possa buscar as oportunidades que vierem a surgir. Também será dada ainda mais ênfase à participação pró-ativa e propositiva desta Direção Geral nos fóruns específicos – a exemplo do CONCEFET – e em comissões ad hoc para estudos e propostas de políticas governamentais de modo a solidificar a projeção da instituição em contexto nacional.	Direção Geral e Assessoria Especial
Comentários: Ação sistemática, constante no tempo.			
7.	Dar impulso a uma política de capacitação dos servidores	Para impulsionar uma política de capacitação dos servidores, esta Direção Geral avaliará indicadores de ações emergentes a serem solicitados para a DAP, por meio da respectiva coordenadoria. A partir da análise desses indicadores, serão feitas reuniões com a referida Diretoria/Coordenadoria a fim de se estabelecerem prioridades e/ou dificuldades para a instalação de ciclos da política. Entenda-se por ciclo, as estratégias adotadas para a consolidação da ação que envolve a política de capacitação na sua macrovisão. Será solicitado ao final de cada ciclo um relatório, contendo ações desenvolvidas: fortalezas e fragilidades que servirão para o (re) planejamento.	Direção Geral e Assessoria Especial
Comentários: Em andamento. A criação das CGPs nas Unidades está promovendo a integração com o Setor Sistêmico, nas questões de capacitação e desenvolvimento de pessoas, com a perspectiva de uma política de capacitação de servidores.			

8.	Estimular a participação dos estudantes em colegiados e espaços de que fazem parte no CEFET-SC	O estímulo à participação estudantil na gestão institucional, nos fóruns específicos será feita por meio de uma “Agenda de visitas da Diretora Geral aos fóruns estudantis”, ou seja, aos Colegiados Acadêmicos e Grêmio Estudantil. Terá como pauta central a conscientização/esclarecimentos da/sobre a necessidade de uma gestão com a participação dos estudantes. Essa “Agenda de visitas” será disponibilizada no site principal de cada Unidade/Campus a fim de divulgar com antecedência, possibilitando a preparação para as discussões que certamente serão empreendidas na reunião. Também será solicitado a cada gestor de cada Unidade/Campus o percentual de presença dos estudantes nos colegiados existentes.	Direção Geral e Assessoria Especial
Comentários: Em andamento. Ao longo do ano vem se priorizando processo de eleição para os representantes discentes ocuparem os cargos nos diferentes Colegiados e Conselhos do CEFET-SC.			
9.	Alocar a Direção/Diretoria Sistêmica em espaço próprio	A alocação da Direção/Diretoria Sistêmica será feita pelo acompanhamento direto e incisivo das ações desenvolvidas pela DAP na construção do prédio próprio. Serão feitas reuniões periódicas com a referida Diretoria para buscar as necessárias e oportunas intervenções desta Direção Geral, no sentido de agilizar os trabalhos que envolvem a construção.	Direção Geral
Comentários: Em andamento. O projeto arquitetônico está pronto e os Complementares em fase de conclusão. O início das obras tem previsão para o final do segundo semestre/2008.			
10.	Incentivar as Unidades à comemoração do centenário do CEFET-SC	A comemoração do centenário do CEFET-SC será incentivada por esta Direção a partir de um trabalho em conjunto com a DRE, propondo uma pauta do evento. A partir dessa ação, será construído um documento que apresentará as diretrizes para essa comemoração. O documento construído e aprovado pela Diretoria Sistêmica será apresentado aos gestores das Unidades/Campi com o objetivo de nortear ações em conjunto para que todo o Sistema esteja em sintonia e entusiasmado para a comemoração.	Direção Geral e Assessoria Especial
Comentários: Foi constituída uma Comissão interna, com representantes do Sistema e de todas as Unidades, para organização dos eventos que se iniciarão em Set/2008 e se prolongarão até Set/2009. Além dos preparativos internos, há também a participação de um representante do CEFET-SC na Comissão Nacional.			

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Descentralizar as atividades da DGP e implantar a compra e emissão de diárias e passagens por meio eletrônico	Existe projeto aprovado por comissão específica para efetivar a descentralização. A capacitação para a implantação do sistema informatizado já foi realizada e deve ser implementada no mês de abril.	DGP/DAP
<p>Comentário: A descentralização das atividades do DGP está em andamento, bem como a implantação do Sistema eletrônico de emissão de diárias e passagens, que está em fase de aquisição dos “tokens” e o início das atividades previsto para 15/08/2008.</p>			
2	Implantar o sistema de registro de preço. Implantar o setor de contratos/convênios. Implantar o lançamento de contratos e cronogramas. Capacitar os setores de compras das unidades quanto a elaboração dos processos.	O setor de contratos /convênios já foi implantado e está organizando todos os contratos já existentes incluindo a elaboração de cronograma dos mesmos. Foi formada coordenação conjunta, Compras/COF, composta de quatro servidores que estão implementando os trabalhos. O sistema de registro de preços já está sendo utilizado. Na segunda quinzena de abril a coordenadora do setor de compras participará de capacitação específica em Brasília para ser multiplicadora na área.	DGP/ Compras/ Cof
<p>Comentário: Foi implantado o Sistema de Registro de Preços, cujos responsáveis são Marcelo e Norma (Compras) e o Nelson (COF). Foi implantado o Setor de Contratos e Convênios, sob a responsabilidade de Norma e Nelson. Já ocorreram duas capacitações em grupo, envolvendo os setores de Compras das Unidades e vem acontecendo atendimentos individuais às Unidades, relacionados à montagem de processos de compras.</p>			
3	Capacitar os engenheiros novos e criar metodologia de fiscalização e orçamentação.	Montar projeto de capacitação específica sobre utilização das tabelas do Sinapi.	DAP
<p>Comentário: Em andamento</p>			
4	Coordenar a construção das novas unidades	Aprovação do projeto arquitetônico, execução dos projetos complementares e lançamento dos editais de construção.	DAP/Coenge
<p>Comentário: Em andamento</p>			
5	Coordenar a construção da reitoria	Reunião no IPUF para aprovação do projeto, elaboração dos projetos complementares e lançamento dos editais de construção.	DAP/Coenge
<p>Comentário: Em andamento</p>			
6	Promover os processos de uso dos recursos das	Solicitar às Unidades os processos de pregão para aquisição dos equipamentos. Elaborar	DAP/ COENGE/

	emendas parlamentares	projetos e lançar editais das obras.	Compras/Unidades
Comentário: Em andamento			
7	Implantar um sistema de almoxarifado, patrimônio, protocolo, transporte, etc.	Aguardar a resposta do SIEP gerencial ou procurar sistema gerencial já pronto que atenda as necessidades dos setores.	DTIC/DAP
Comentário: Foi criada uma coordenação sistêmica para cuidar da parte de Transporte, sob a responsabilidade de Marcio Mattos (DAP) A implantação do sistema de Almoxarifado, Patrimônio e Protocolo ainda não iniciada.			
8	Realizar as licitações específicas: telefonia, material gráfico, eventos.	Solicitar aos setores encarregados das especificações e orçamentos e encaminhar os editais necessários.	DTIC/DGC/ DRE/DAP
Comentário: Em andamento			
9	Solidificar o setor de Desenvolvimento de Pessoas	Promover reuniões com o setor	DAP
Comentário: Em andamento			
10	Dividir as tarefas da COF entre mais servidores.	Com a alocação de mais servidores no setor, reorganizar as tarefas.	DAP/COF
Comentário: Em andamento, o novo servidor já integrou a equipe.			

DIRETORIA DE ENSINO			
	AÇÕES PRIORIZADAS	COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Estabelecer ações para democratizar o acesso do aluno ao CEFET-SC.	Com base nos estudos realizados pelo GT Ações Afirmativas e nos dados do perfil dos candidatos do processo de ingresso 2008/1 serão criados mecanismos de divulgação dos cursos nas escolas públicas a serem aplicados no processo de ingresso 2008/2. No processo de ingresso 2009/1 serão implantadas ações afirmativas tendo em vista a ampliação do acesso de grupos sociais marginalizados. A COING atuará sistematicamente junto à Diretoria de Relações Externas, visando o aprimoramento dos mecanismos de divulgação permanente dos cursos, principalmente via página eletrônica.	Albertinho (COING)
<p>Comentários: - O GT Ações Afirmativas, acompanhado por Prof. Marcelo Trachtenberg (UFSC) elaborou proposta de ações afirmativas, que será apresentada durante agosto nas Unidades. Previsão de implantação: para o acesso aos cursos de licenciatura em 2009/1 e para os demais cursos em 2009/2.</p> <p>- Criamos o Núcleo de Inclusão e Tecnologia Social (NITS) para articular todas as ações do CEFET-SC relativas à inclusão.</p> <p>- Aprovamos o projeto Acessibilidade ao CEFET-SC, no Programa Incluir, no valor de R\$120.000,00. Este projeto objetiva sustentar a instalação dos NAPNE nas sete Unidades existentes, bem como a preparação da Instituição para receber PNE. Compreende capacitação, aquisição de equipamentos e de software, produção de material para divulgação dos cursos para alunos cegos e surdos e a realização de um seminário para elaborar o Plano de Inclusão do CEFET-SC.</p> <p>- A DE vem participando efetivamente das discussões realizadas pelo Fórum de Diretores de Ensino junto à SETEC sobre inclusão, particularmente sobre a regulação do acesso. Em agosto a proposta de minuta de portaria de regulação será submetida à discussão nas Unidades.</p>			
2	Consolidar ações com vistas à permanência e êxito do aluno no CEFET-SC.	O Grupo de Trabalho Permanência e Êxito, com base nos estudos realizados no ano de 2007, fomentará ações voltadas ao controle da evasão e à promoção do êxito do aluno, de modo a evitar a desistência. Serão realizadas atividades de formação continuada visando à sensibilização e a preparação de professores e demais profissionais ligados ao ensino para implantar e incrementar tais ações. Será regulamentada a assistência estudantil para atender a necessidades de ordem sócio-econômica e pedagógica, com a criação de um programa de bolsas e de monitoria. Para atender aos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, será criado um Núcleo (NAPNE) em cada Unidade, conforme orientações do Programa TECNEP.	Nilva (DE)
<p>Comentários: Realizadas atividades de formação com o GT Permanência e Êxito, com a mediação da Profa Suzete. Realização de Seminário para conferir andamento das atividades e dar encaminhamentos – dia 28 de maio, das 13h30min às 16h30min (videoconferência). Aprovamos a regulamentação da assistência aos alunos PROEJA no Conselho Diretor, para aplicação dos recursos encaminhados pela SETEC (liberados em julho). As Assistentes Sociais elaboraram proposta de regulamentação da assistência estudantil para atender a necessidades de ordem sócio-econômica e pedagógica. A proposta será submetida à discussão nas Unidades no mês de setembro para posterior apreciação no CEPE e no Conselho Diretor. Criamos o programa de bolsas de monitoria para os CST (duas monitorias por curso), com verba da fonte 250.- Realizamos encontro do NAPNE, no dia 15 de abril. Cada Unidade está providenciando a instalação de um NAPNE.</p>			
3	Realizar acompanhamento e avaliação dos Cursos	Será criado um programa de avaliação de cursos, que contemple a análise de dados coletados sistematicamente, tais como matrícula, distribuição de atividades docentes, condições físicas e materiais, bem como a avaliação de alunos,	Fábio (CG)

		<p>professores e demais servidores ligados ao curso. Serão estabelecidas diretrizes e parâmetros para a oferta de cursos em todos os níveis (formação inicial e continuada, nível médio e graduação - Superiores de Tecnologia, Engenharia e Licenciatura) e modalidades (EAD e EJA), visando à ampliação da oferta de vagas e o incremento das condições objetivas para o desenvolvimento do curso (quadro de servidores, estrutura física e material), tendo em vista o cumprimento de preceitos legais e o atendimento às demandas regionais. Um Grupo de Trabalho sobre Currículo realizará estudos, organizará formação continuada e apresentará subsídios para a definição de diretrizes curriculares para os cursos do CEFET-SC. Serão sistematizados os processos de autorização, reestruturação e extinção de curso, reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia e credenciamento (EAD). Alguns Cursos Técnicos serão reestruturados em conformidade com o novo catálogo de cursos. Será criado um programa de acompanhamento a egressos.</p>	
<p>Comentários: - A proposta de regulamentação da criação, reestruturação e extinção de curso, encaminhada para discussão nas Unidades no ano passado, será apresentada no Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no mês de agosto.</p> <p>- O GT Currículo está analisando a proposta de regulamentação da criação, reestruturação e extinção de curso, realizando estudos teóricos e organizando o programa de formação contínua sobre currículo a ser realizado no segundo semestre, tendo em vista a elaboração de diretrizes curriculares para o CEFET-SC.</p>			
4	Implantar um programa de avaliação docente.	<p>Um Grupo de Trabalho elaborará uma proposta de programa de avaliação docente para aplicar a partir do segundo semestre de 2008. A testagem dos instrumentos de avaliação, bem como do sistema informatizado, será efetuada no primeiro semestre. A regulamentação das atividades docentes (Resolução N° 25) será avaliada e reelaborada, incorporando as especificidades da educação a distância. A partir do primeiro semestre será aplicado o sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação e da Comunicação para registro das atividades docentes.</p>	Nilva (DE)
<p>Comentários: - O GT Avaliação Docente construiu uma proposta de instrumento de avaliação docente a ser utilizado pelo discente. Este instrumento está sendo testado na Unidade São José, no curso de Telecomunicações. O GT elaborará proposta completa de avaliação docente a ser testada no segundo semestre e aplicada em 2009/1 em todas as Unidades.</p> <p>- O Conselho Diretor aprovou em julho a nova regulamentação das atividades docentes – Resolução 13/CD/2008, construída a partir de avaliação da Resolução nº 25/CD/2006. Esta avaliação foi coordenada pela Diretoria de Ensino, por meio de um GT constituído por representantes das Unidades que sistematizaram propostas construídas nas Unidades e discutidas em reunião aberta e em seminário em nível sistêmico.</p>			
5	Realizar formação continuada dos educadores do CEFET-SC.	<p>Um Grupo de Trabalho, em conjunto com o Departamento de Gestão de Pessoas, elaborará um programa de formação continuada para aplicar junto aos novos professores e profissionais de apoio ao ensino contratados via concurso público e um programa voltado aos demais servidores ligados ao ensino.</p>	Nilva (DE)
<p>Comentários: O Grupo de Trabalho Formação de Educadores está encaminhando a elaboração dos PPC de licenciatura, a elaboração do programa de formação contínua para educadores do CEFET-SC e a discussão sobre a proposta de licenciatura para a EPT.</p> <p>- Foi realizado o programa de imersão para a construção dos PPC, dos PIDC e dos projetos de viabilização de recursos para cursos de licenciatura, que serão implantados no segundo semestre de 2008 nas Unidades Araranguá (física), Jaraguá do Sul (física) e São José (química).</p> <p>- Foi realizada no dia 13 de maio, período integral, a audiência pública sobre licenciatura para EPT.</p> <p>- Realizamos, no dia 1 de agosto, um evento sobre licenciatura EPT.</p>			

6	Aprimorar o processo de ingresso.	Os procedimentos e meios relativos ao ingresso serão avaliados e redimensionados visando à sistematização, à regularização e ao aprimoramento da gestão do processo. Será criada uma Comissão Permanente de Ingresso em cada Unidade para coordenar a execução do processo. A COING atuará junto ao Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação para promover o incremento do sistema desenvolvido no último processo de ingresso. Será criada uma Comissão Permanente de Assuntos Sócio-educacionais para realizar o processo de isenção e elaborar o perfil dos candidatos.	Albertinho (COING)
Comentários: - Realizado processo de ingresso 2008/2. Criadas Comissões por Unidade. - Definida contratação, via concurso público, de dois Assistentes Administrativos e um Assistente Social. - Criada Comissão Permanente de Assuntos Sócio-educacionais para realizar o processo de isenção e elaborar o perfil dos candidatos, constituída por Assistentes Sociais e outros profissionais ligados aos setores pedagógicos.			
7	Regulamentar e aprimorar os processos de gestão acadêmica.	A Comissão de Gestão Acadêmica analisará os processos de gestão acadêmica, a concepção, as normas e os meios utilizados (sistema acadêmico), para subsidiar a regulamentação legal, a adequação dos procedimentos e o desenvolvimento de soluções de ordem técnica. Será criado um Grupo de Trabalho para elaborar uma proposta de regulamento didático-pedagógico para o CEFET-SC. Será realizada a formação continuada de servidores de registros acadêmicos, pesquisadores institucionais e gestores ligados aos cursos sobre normas, processos e sistemas (ISAAC, E-MEC etc) utilizados em coleta, armazenamento e tratamento de dados.	Nilva (DE)
Comentários: - Comissão de Gestão Acadêmica reuniu no dia 5 de maio. Pauta: Funcionamento do ISAAC, andamento das atividades dos Pesquisadores Institucionais e encaminhamentos para elaboração da proposta de regulamento Didático Pedagógico do CEFET-SC. Terá novo encontro em agosto. - Será criado um Grupo de Trabalho para elaborar uma proposta de regulamento didático-pedagógico para o CEFET-SC. - Será realizada uma formação contínua para os servidores de registro acadêmico. Previsão de realização: agosto / setembro. - A DE está construindo com o Pesquisador Institucional um instrumento para coleta de dados primários para facilitar a alimentação dos diversos sistemas e censos e, especialmente, para o acompanhamento da Diretoria ao movimento de matrícula.			
8	Disseminar o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e de Objetos de Aprendizagem (OA) nas Unidades.	A Coordenadoria de Educação a distância fomentará o uso das tecnologias disponíveis, explorando ambientes virtuais e demais recursos das TIC nos cursos presenciais e nos cursos realizados na modalidade EAD, bem como estimulará o desenvolvimento e a disseminação de objetos de aprendizagem. Para tal, serão promovidas atividades de formação internas e a socialização de experiências pedagógicas realizadas no CEFET-SC e em outras instituições da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica. Será também estimulado o uso da videoconferência para realizar atividades pedagógicas e de gestão envolvendo as Unidades.	Marco Neiva (CEAD)
Comentários: - A DE participou de GT, na SETEC, visando à elaboração de um programa de licenciatura em ambiente virtual. - Estão em curso ações para desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem na área de Instalações Elétricas (residenciais, prediais e industriais) envolvendo 2 professores e seis bolsistas do projeto INTERrED. No mesmo projeto foi apresentado a SETEC/MEC proposta para ampliação do escopo com a implementação de Laboratórios de Experimentação Remota na área de Redes de Computadores (devendo agregar mais um professor e dois bolsistas) e a acompanhamento pedagógico para validação do uso de OAs no CEFET-SC visando a melhoria das condições de aprendizagem (devendo agregar mais um professor). - Foi desenvolvido um curso de capacitação na criação de Objetos de Aprendizagem em ferramenta de autoria com a participação de 14 professores e servidores de diversas unidades de ensino, sendo o nível básico realizado em junho/2008 – 20 hs e o nível avançado previsto para agosto/2008.			

- Os equipamentos de videoconferência foram adquiridos e instalados nas Unidades Florianópolis (2), São José, Joinville, Jaraguá e Chapecó. Estão previstas aquisições ainda este ano para as unidades Contínuo e Araranguá. - Existe a necessidade urgente de melhoria de banda de comunicação em todas as unidades (a cargo da DGC-DTIC) para dar qualidade e confiabilidade nas transmissões realizadas.

9	Consolidar a estrutura administrativa e pedagógica da Educação a Distância (EAD).	Serão identificadas as condições objetivas (físicas, materiais e humanas) para o funcionamento da educação a distância. Serão criados mecanismos para o incremento destas condições tendo em vista a qualidade dos cursos oferecidos.	Marco Neiva (CEAD)
---	---	---	--------------------

Comentários: A proposta de regulamentação das atividades docentes na EAD foram incorporadas à Resolução que regulamenta atividades docentes.

- A participação do CEFET-SC no E-TEC (curso técnico a distância) foi aprovada com o curso de informática na modalidade EJA, nos municípios de São José e Itapoá. Em breve iniciaremos os encaminhamentos para elaboração do PPC na Unidade Fpolis.
- Está em processo de detalhamento o projeto de expansão emergencial do NPE II visando acrescer em 100m2 a área destinada as atividades de EaD (tutoria e estúdio de gravação e videoconferência) enquanto não forem concluídas as obras do novo prédio anexo a Reitoria.
- Estão em processo de licitação vários equipamentos destinados a melhoria da qualidade técnica e a ampliação da oferta de cursos (atendimento aos editais UAB, eTEC e SECAD envolvendo aproximadamente 2.300 novos alunos).
- Foram remanejados dois servidores TAE para a área de produção de vídeos, estando prevista a contratação de um designer gráfico em concurso público.
- Está em estudo pela DG a nova estrutura administrativa solicitada para permitir o pleno funcionamento do plano de expansão de oferta na modalidade.

10	Implantar os cursos das Unidades do Plano de Expansão II.	Um Grupo de Estudos realizará pesquisas nas regiões em que atuarão as Unidades para identificar demandas e o foco dos cursos (aprovados em audiência pública). Para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos respectivos Planos de Desenvolvimento serão constituídas comissões com profissionais da área. O lançamento do edital de ingresso será definido a partir de avaliação da análise da viabilidade das condições objetivas físicas, materiais e humanas para o início das atividades letivas.	Nilva (DE)
----	---	--	------------

Comentários: O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Demandas concluiu as pesquisas nas regiões em que atuarão as Unidades Lages, Canoinhas, Itajaí e São Miguel do Oeste (Criciúma está em andamento) para identificar demandas e o foco dos cursos (aprovados em audiência pública). Para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos respectivos Planos de Desenvolvimento serão constituídas comissões com profissionais da área. O lançamento do edital de ingresso será definido a partir de avaliação da análise da viabilidade das condições objetivas físicas, materiais e humanas para o início das atividades letivas.

11	Bibliotecas		
----	-------------	--	--

Comentários: - Aconteceu no dia 15 de abril o seminário sobre bibliotecas.

- O CEFET-SC está organizando o Seminário Nacional de Bibliotecas dos CEFET que acontecerá no segundo semestre.

12	Instituto Federal OBS: Recomenda-se usar esta expressão no lugar de IFET para estabelecer o nome com mais força		
----	--	--	--

Comentários:

A Diretora de Ensino participou de quatro ciclos de debates sobre a construção dos Projetos Pedagógicos dos IFET, promovidos pela SETEC.

- O CEFET-SC participou de GT sobre engenharias, na SETEC, com Profa Consuelo, Prof. Vilaça e Prof. Fernando Mussoi. A partir das discussões deste GT, fez-se uma reunião com a Comissão que elaborou proposta de curso de engenharia, a Diretora Geral e o coordenador de graduação.

- Em julho o CEPE encaminhará os trabalhos de construção do PPI, visando o redimensionamento do marco referencial tendo em vista o Instituto Federal e a definição das diretrizes para a oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades.

13	CEPE		
Comentários: O CEPE foi instalado no dia 12 de maio, às 16h30min, no auditório da Unidade Continente. Diretores e Chefes de Departamento participaram do evento.			

DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Reconfigurar a sistemática de elaboração do Relatório de Gestão e do Planejamento Institucional e elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – IFET-SC.	Essa ação será realizada a partir da reformulação da sistemática de elaboração do Relatório de Gestão e do planejamento institucional. Em ambos os casos, o objetivo é a valorização do PROCESSO, oportunizando a efetiva interação entre os envolvidos, através de visitas pré-agendadas às Unidades e gestores sistêmicos, com o objetivo de dar maior qualidade aos documentos oficiais e incentivar práticas de gestão compartilhada. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será desenvolvido observando o Projeto Político Pedagógico Institucional.	Alice (CDI)
Comentários: 1. A nova metodologia do Planejamento, incluindo visitas às Unidades com a intenção de promover a aproximação da DGC com os responsáveis pelas ações, vem alcançando seus objetivos. Em todas as Unidades houve receptividade e os resultados tem sido positivos. As Diretorias Sistêmicas estarão sendo visitadas a partir desta semana. 2. Com relação ao Relatório de Gestão, a proposta de alteração na metodologia está em elaboração pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional. 3. A elaboração do PDI está em andamento, através da Comissão designada para estas atividades, mas sem novidades relacionadas ao PPI.			
2	Conceber metodologia de trabalho que possibilite o alinhamento da Estratégia Institucional ao desenvolvimento de Processos, bem como o desenvolvimento das atividades de forma mais integrada.	O desenvolvimento desta ação pressupõe um trabalho integrado e colaborativo com as demais estruturas diretivas do CEFET-SC. Etapas previstas: Identificação dos processos críticos e estratégicos, junto às Unidades e Diretorias Sistêmicas; Definição dos objetivos e dos resultados esperados dos principais processos finalísticos e de apoio desenvolvidos na Instituição; Análise do cenário atual e futuro (considerando a transformação em IFET) e elaboração de Planos Pilotos para a implantação de mudanças, utilizando a metodologia de gestão de processos e ciclo PDCA.; Definição de padrões gráficos e textuais utilizados na representação e documentação dos	Silvana (CPN)

		processos; Definição dos padrões de representação dos indicadores chaves e parâmetros de alertas; e Elaboração de Instrumentos de Suporte estratégico e operacional p/o desenvolvimento processos institucionais das Unidades de Ensino.	
Comentários: Esta ação está sendo desenvolvida de forma prática através da estruturação de programa sistêmico voltado a elaboração do Regimento de Referência, para as Unidades de Ensino/IFET, tendo como referencial teórico a metodologia de Gestão por Processos. Como estratégia para implementação desta mudança de concepção de gestão, optamos por iniciar o desenvolvimento do trabalho, na Unidade Continente, que está realizando a revisão do seu Regimento. Assim, os resultados alcançados com esta experiência prática poderão subsidiar a disseminação e implementação desta concepção de gestão no IFET, bem como a elaboração do Regimento de Referência.			
3	Fomentar a utilização de práticas relacionadas à estruturação e qualificação dos Processos Institucionais, que funcionam como facilitadores da geração, retenção, organização e disseminação do conhecimento organizacional.	Com o desenvolvimento desta ação pretende-se colaborar para a estruturação e disseminação de práticas de gestão do conhecimento que possibilitem: a coleta e organização do conhecimento; o registro do conhecimento e a transferência e o compartilhamento do conhecimento. Entre as possibilidades existentes, destacam-se: benchmarking interno e externo; memória organizacional; melhores práticas, lições aprendidas; narrativas; comunidades de prática; programa de retenção e transferência de conhecimentos e educação corporativa.	Silvana (CPN)
Comentários: Esta ação está sendo desenvolvida a partir do desenvolvimento de alguns Projetos Pilotos, a saber: análise e qualificação dos processos desenvolvidos nas Bibliotecas, Projeto Narrativas, registro de processos da DAP, desenvolvimentos de sistemas específicos (suprimento de fundos e carreira), entre outros..			
4	Coletar e sistematizar dados e indicadores para alimentar os sistemas do MEC, a Intranet e o catálogo “CEFET-SC em Números”.	Essa ação será efetuada a partir do mapeamento dos principais indicadores a serem disponibilizados e a partir da conclusão do Manual de Pesquisa Institucional. As informações inseridas nos sistemas serão transformadas em planilhas e gráficos, sendo disponibilizadas a cada dois meses na intranet, subsidiando a tomada de decisões dos gestores institucionais.	(CPI) Schalata e Luciano a partir de 18/7
Comentários: 1. <u>Alimentação de Sistemas</u> : Até a presente data a CPI, com a colaboração dos cadastradores das unidades, está alimentando dois sistemas: SIMEC: mensalmente até dezembro e o EDUCACENSO com prazo até setembro; 2. <u>Intranet</u> : Já foi solicitado ao Renato (DTIC), e a CPI está aguardando liberação para acesso com status de Editor no ambiente que nos diz respeito; 3. <u>Catálogo</u> : A CPI está no início desta atividade, a nível de estudos preliminares, que envolve a localização e verificação dados significativos, p/ estudos posteriores.			
5	Compor Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica – 2007/2008	Essa ação será desenvolvida a partir da elaboração de indicadores de gestão e eficiência acadêmica, que serão utilizados no Catálogo CEFET em números e no Relatório de Gestão / Prestação de Contas.	(CPI) Schalata e Luciano a partir de 18/7
Comentários: 1. <u>Composição dos Indicadores e Eficiência Acadêmica</u> : A CPI está no início desta atividade, a nível de estudos preliminares, que envolve a localização e verificação dos dados significativos, para estudos posteriores.			
6	Consolidar e ampliar os serviços centralizados de rede de compartilhamento e segurança da informação.	Tais serviços de rede, sob a responsabilidade da Coord. de Serviços e Sistemas de Rede, serão desenvolvidos e mantidos pelo pessoal do DTIC. Novos equipamentos, pesquisa e trabalho de implementação serão necessários para esta ação ter sucesso.	Beck (DTIC)

Comentários:

a) ampliar os serviços de backup e monitoramento (Humberto) - 70%

feito: backup em disco e fita dos serviços centralizados; implantado NAGIOS; implantado CACIC

a fazer: implantar sistema de gerenciamento de backup; trocar servidor de backup; disseminar agentes CACIC; desenvolver documentação

b) reestrutar o sistema de correio eletrônico (Humberto) – 70%

feito: implantado sistema de cotas; instalado serviço em novo servidor para testes

a fazer: migrar contas atuais; migrar São José; desenvolver documentação

c) consolidar os serviços de integração da informação entre as Unidades (César) – 80%

feito: definidos e testados os serviços a serem instalados nas unidades; consolidado serviço de integração LDAP; instalados os serviços em Joinville, Jaraguá, Contínenre, Chapecó e Araranguá

a fazer: integrar São José; rever documentação

d) viabilizar serviço de correio aos alunos (César) – não iniciado

a fazer: definir forma de viabilização; verificar inclusão dos alunos no domínio

7	Estruturar e ampliar os serviços e a infra-estrutura de rede lógica nas Unidades de Ensino.	Ação compartilhada entre a Coord. de Serviços de Rede, o Setor de Infra-estrutura de Redes e os setores de TI das Unidades de Ensino, contará com uma grande quantidade de participantes e, portanto, necessitará da integração entre as pessoas envolvidas e de uma boa dose de capacitação.	Beck (DTIC)
---	---	---	-------------

Comentários:

a) desenvolvimento de procedimentos para implantação de serviços de rede e infra-estrutura de redes nas novas Unidades de Ensino (Beck, César e Delmar) – 80%

feito: definidas as especificações de materiais; redigida primeira versão do tutorial

a fazer: complementar tutorial e encaminhar às unidades

b) ampliação da capacidade de acesso das unidades à Internet (Beck) – 30%

feito: encaminhadas as formas locais de melhoria; mantido o contato com a FAPESC (aguardando posição); encaminhado entendimentos com outros órgãos para inclusão do CEFET em redes metropolitanas locais; encaminhados os dados do CEFET necessários para projeto da RNP

a fazer: aguardar

c) segmentação de redes cabeadas e sem fio (wireless) em VLANs (Charles) – 50%

feito: iniciado projeto em conjunto com São José e com apoio da RNP (PoP-SC)

a fazer: adquirir novo switch para DTIC; implementar projeto piloto em São José e Florianópolis

Ações extras:

- viabilizar separação dos serviços centralizados da rede de Florianópolis (César) – 40%

feito: definidas ações imediatas de minimização dos efeitos da rede nos serviços (duplicação de firewall, agente de ação direta nas máquinas, separação de serviços)

a fazer: adquirir novos servidores para separação dos serviços (7 máquinas); adquirir firewall para DTIC e para unidade; implementar separação física e lógica das redes

- reestruturar os serviços de rede para UAB (César e Delmar) – 50%

feito: apresentado projeto de separação da rede da UAB

a fazer: rever projeto conforme adequação dos demais serviços; encaminhar serviço de rede em fibra; encaminhar aquisição de equipamentos

8	Consolidar a implantação efetiva dos sistemas de gestão acadêmica e biblioteca, em conjunto com a Diretoria de Ensino.	Essa ação será desenvolvida através da participação das diversas Unidades e da ação direta da Direção de Ensino (Comissão de Gestão Acadêmica e da capacitação). O DTIC participará, na parte técnica, através do Setor de Sistemas de Informação. No caso do Sophia, esta ação só depende de recursos financeiros.	Beck (DTIC)
---	--	---	-------------

Comentários: a) efetiva implantação da Comissão de Gestão Acadêmica (Beck, Lucas, Angeloni) – 50%

feito: realizadas reuniões de organização da comissão; encaminhados os desenvolvimentos de tarefas técnicas

a fazer: definir encaminhamentos conceituais

b) realização de capacitação dos Cadastradores Acadêmicos (CGA) – não iniciado

c) ampliação do acesso ao sistema SOPHIA (biblioteca) pelas novas Unidades (Beck, Lucas) – 80%

feito: encaminhada a ampliação de licenças de uso; definida a forma de encaminhamento de questões junto à empresa; ampliado o acesso remoto

a fazer: finalizar processo de aquisição de licenças

9	Desenvolver e implantar novos sistemas administrativos e acadêmicos demandados pelas diretorias de Ensino e Administração e Planejamento.	Ação desenvolvida pelo Setor de Sistemas de Informação, com recursos internos e com a imprescindível participação de estagiários de nível superior. Deve haver também uma grande interação com os setores usuários envolvidos (DGP, DAP, COING, DE).	Beck (DTIC)
---	---	--	-------------

Comentários: a) Sistema de Gestão de Pessoas (Santini, Lucas) – 70%

feito: sistema de administração protótipo está em teste no DGP; contratado estagiário para continuidade do desenvolvimento; definido escopo básico do módulo de formulários

a fazer: retomar ações com o DGP; finalizar integração com SIAPE; finalizar sistema de administração; contratar estagiário para desenvolvimento dos formulários; reiniciar formulários

b) Sistema de Controle de Ingressos e Concursos (Santini, Renato) – 70%

feito: desenvolvido sistema protótipo (que já está em produção)

a fazer: redesenhar sistema, conforme novas necessidades; contratar estagiário para desenvolvimento; reestruturar sistema

c) Sistema de Solicitação de Serviços (help desk) (Santini, Chapecó) – 30%

feito: definido escopo e modelagem conceitual

a fazer: rever e completar modelagem; implementar (Chapecó)

d) Módulo de Atividades Docentes (Santini) – não iniciado
a fazer: aguardando definições conforme nova proposta

e) Módulos Administrativos do projeto SIEP/SIGA – não iniciado
a fazer: aguardando disponibilização para implantação

Ações extras: Sistema de controle de licenças médicas feito: definido escopo e modelo conceitual; a fazer: completar modelagem; desenvolver

10	Desenvolver o processo de estruturação e disseminação das políticas de TI, priorizando a implantação da resolução nº 5 do Colegiado Administrativo e do processo de migração para o software livre.	Ação de desenvolvimento interno que deverá envolver grande quantidade de pessoas. Propõe-se a realização de 2 seminários anuais de TI do CEFET-SC, para debates e capacitação interna, e um processo organizado de capacitação dos servidores.	Beck (DTIC)
----	---	--	-------------

Comentários: dos os itens (Beck, unidades) – 60%

feito: desenvolvido SETIC 1.0; criadas comissões para SL e capacitação; iniciado processo de desenvolvimento das capacitações em BR Office; encaminhadas medidas para monitoramento de máquinas visando implantação da resolução n 5

a fazer: consolidar controle do parque de máquinas; instituir compra única em informática; consolidar resolução n 5 nas unidades; implementar capacitação de BR Office; desenvolver projeto de capacitação sobre a Intranet e EGW; realizar SETIC 2.0

11	Construir um programa de desenvolvimento de pessoas para o CEFET-SC, a fim de contribuir para o alcance da visão estratégica da instituição, contemplando ainda o desenvolvimento da carreira dos servidores.	A construção do programa dar-se-á através da constituição de um Grupo de Trabalho com a representatividade da CIS, da CPPD e do DGP, através da realização de um seminário de Gestão de Pessoas, da retomada do mapeamento e dimensionamento da força de trabalho do CEFET-SC, pela participação no GT docente, pela análise dos relatórios das avaliações dos servidores e demais documentos institucionais que possam subsidiar o programa, bem como o levantamento e organização de material didático em um A.V.A. para a execução do programa. Será realizado ainda, em conjunto com a DGP e as coordenações das unidades, uma pesquisa de clima organizacional no CEFET-SC.	Melissa (CDP)
----	---	--	---------------

Comentários: A responsável pela ação assumiu a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas em 18/07 e está em fase inicial dos trabalhos, realizando as primeiras reuniões com a Direção e Departamento de Gestão de Pessoas.

DIRETORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Incentivar a pesquisa por meio de editais e criação de novos grupos.	Elaboração de editais: Lançamento do Edital interno em Maio com duração de 12 meses, 40 bolsas: Professores/ alunos. Lançamento Edital do PIBITI, Solicitação 20 Bolsas PIBITI ao CNPq Acompanhar os projetos de Pesquisa em andamento. Incentivar a criação de novos grupos pesquisa por meio seminários, debates e eventos internos e externos.	Bertília/ Mclara
<p>Comentários: O edital interno foi lançado e selecionados 20 projetos com 40 bolsas. O Edital PIBITI está em andamento com a implementação em agosto de 2008.</p>			
2	Regulamentar os programas Stricto Sensu no CEFET-SC	No Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, estudar, discutir, elaborar e implantar a proposta de Normatização de curso de Pós-graduação.	Maria Clara /Alexandre
<p>Comentários: Foi aprovada no Conselho Diretor Resolução regulamentando os programas Stricto Sensu no CEFET-SC</p>			
3	Rever a Regulamentação da pesquisa no CEFET-SC.	Participar do processo de revisão da Resolução 25. Elaboração de Edital de carga horária para pesquisa, nas unidades. Preparação do Edital e Lançamento em Abril.	Bertília/ Mclara
<p>Comentários: Nova Resolução aprovada no CD. Preparação de editais de carga horária</p>			
4	Implantar ambientes coletivos p/ o desenvolvimento dos projetos de pesquisa nas unidades.	Sensibilizar as unidades da necessidade dos espaços para pesquisa, principalmente aos alunos bolsistas dos programas PIPC e PIBITI. Busca de espaços nas unidades. Lançamento do Edital em Abril/Maio	Bertília
<p>Comentários: Ainda em fase de mobilização e sensibilização da comunidade.</p>			
5	Submeter Proposta de Mestrado em Mecatrônica à CAPES.	Elaboração do projeto, aprovação nas instâncias institucionais. Elaboração de projetos para submeter à SETEC para suprir as condições de atendimento da CAPES. Contato com empresas para apoio ao programa.	MClara/ Alexandre
<p>Comentários: Submetido e aprovado pela CAPES o Projeto de Mestrado em Mecatrônica.</p>			
6	Implantar Programas de Mestrado em Inovação Tecnológica, Eletrônica e Educação	Acompanhar as comissões de estudo e implantação de programas de Mestrado. Realizar seminários nas unidades para motivar os grupos nas discussões sobre os programas.	MClara/ Alexandre

Comentários: O acompanhamento está sendo feito, Seminário dia 29/07 com as comissões envolvidas.

7	Criar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT	Realizar Seminário para debate sobre as necessidades e condições do CEFET-SC na criação de um NIT.	MClara/Bertilia
---	--	--	-----------------

Comentários: Nomeado coordenador do NIT. Proposta de Resolução encaminhada ao CEPE

8	Implantar programas e cursos de Formação de Educadores: PROEJA, Licenciaturas, Especializações, MINTER e DINTER	Criação de grupos de trabalho para discussão sobre os temas relativos à formação de educadores. Implantação do curso Formação PROEJA, nas sete unidades, para 80 educadores, semi-presencial. Reunião com a coordenação de EAD para organizar a implantação, com cronograma de atividades, recursos didáticos, plataforma e participação de professores internos e convidados. Acompanhar a aprovação do MINTER (UNICAMP) pela CAPES. Realizar ações para implantação do programa no CEFET-SC. Acompanhar o DINTER com a UFSC. Buscar novas parcerias para projetos MINTER e DINTER.	Mclara/Nilva/Alexandre
---	---	--	------------------------

Comentários: Formação PROEJA em execução. MINTER da UNICAMP em análise pela CAPES. Proposta da 3ª versão da Especialização em PROEJA em análise pela SETEC

9	Implantar e dar continuidade aos Cursos de Pós-graduação Lato Sensu. Rever a regulamentação	Acompanhar os cursos em andamento. Discutir as possibilidades de novos cursos e convênios. Organizar um seminário sobre a Pós-graduação no CEFET-SC, estabelecer um grupo para avaliar a regulamentação dos cursos Lato sensu.	Alexandre
---	---	--	-----------

Comentários: Acompanhamento feito pelas coordenações

10	Preparar e participar de eventos locais, regionais e nacionais, editar a revista Scripta, impressa e online e propor a edição de outras publicações científicas pelo CEFET-SC	Criar comissões para acompanhar a realização de eventos, como a II Jornada Nacional, participar da realização da II Jornada Sul, no CEFET-RS. Realizar seminários internos de pesquisa e pós-graduação. Realizar reuniões com o Conselho Editorial do CEFET-SC para viabilizar as três edições impressas da revista científica, em 2008. Definir os parâmetros para as edições online. Lançar edital para lançamento de outras publicações pelo CEFET-SC.	MClara/Alexandre Bertilia
----	---	---	---------------------------

Comentários: Revista Scripta no processo de licitação para impressão. Foram realizados 2 seminários da Pesquisa. Proposta de criação de uma Editora do CEFET-SC

DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Reconfigurar o setor de jornalismo.	Essa ação será realizada a partir da avaliação das atividades já desenvolvidas pelo setor. Passa pela manutenção do Boletim informativo (Link Digital), por ampliar os canais de assessoria de imprensa, inserir constantemente notícias no site e implantar o jornal impresso institucional. Para tanto, será contratado mais um jornalista por concurso público, compondo uma equipe de dois jornalistas e um estagiário.	Felipe
Comentário: Manutenção do Boletim informativo (Link Digital) executado, ampliado os canais de assessoria de imprensa e está sendo atualizado constantemente as notícias no site.			
2	Produzir material gráfico e de comunicação visual para o IFET-SC;	Com a transformação do CEFET-SC em IFET-SC é fundamental o desenvolvimento de um novo projeto gráfico institucional. Será desenvolvido a partir da marca a ser definida nacionalmente pela SETEC /MEC; o projeto do manual de identidade visual, a produção dos materiais impressos (Folder institucional, folder dos cursos, cartazes, etc), a identificação das placas de trânsito, a construção de tótens e painéis frontais de identificação. É prevista a contratação de um programador visual para o desenvolvimento dessa ação.	Heitor
Comentário: Aguardando orientações do MEC			
3	Colocar o novo site na internet e desenvolver o sistema para tramitação e socialização dos projetos de extensão via Internet/intranet.	O projeto gráfico desenvolvido pelo setor de design gráfico da DRE conta com a programação em PHP por empresa especializada contratada para a realização do serviço e inserção no servidor do CEFET-SC pelo DTIC.	Heitor
Comentário: Foi feito todo o layout e mapas do site. Está em fase de programação do banco de dados			
4	Realizar campanhas publicitárias para processos de ingressos e transformação em IFET;	Essa ação será composta de três campanhas publicitárias; campanha ingresso (exame de classificação e vestibular) 2008/2, ingresso 2009/1 e campanha de transformação do CEFET-SC em IFET. Para tanto, será contratada por processo de licitação uma empresa para as campanhas de ingresso e outra para a transformação em IFET. Será utilizado assessoria de imprensa para espaços gratuitos de divulgação na imprensa em geral (rádios, TV's e jornais impresso) e propagandas pagas em rádios, TV's, jornais impresso, painéis front light, outdoor.	Heitor
Comentário: Está na definição do conceito da campanha			
5	Realizar a V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC	Ação a ser realizada no mês de outubro, cabe planejar a contratação de empresa para montagem da infra-estrutura, organizar as atividades do evento, produzir material gráfico e divulgar nos veículos de comunicação e por meio de relações públicas. O objetivo é manter o evento em local público no Centro de Florianópolis e ampliar as atividades das demais Unidades de Ensino.	Queiroz e Heitor
Comentário: Foi realizado o detalhamento do planejamento das atividades que serão realizadas na V Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SENACITE). Distribui-se o material de divulgação do MCT, nas unidades do CEFET-SC. Para a segunda semana de agosto inicia-se a divulgação da SENACITE nas unidades do CEFET-SC e nas escolas das redes municipais e estaduais da grande Florianópolis. Enviado ofício à PMF solicitando a autorização de uso do espaço da Alfândega.			

6	Coordenar o Centenário do CEFET-SC	Em setembro de 2009 o CEFET-SC completa 100 anos. Cabe, portanto, o planejamento e organização antecipada devido a relevância do evento. É necessário compor a comissão organizadora, levantar as necessidades de infra-estrutura, recursos humanos e financeiros (do orçamento e de patrocinadores), preparar o cronograma das atividades, o material gráfico específico e a estratégia de divulgação.	Queiroz e Heitor
Comentário:			
7	Ampliar as atividades de extensão em todas as Unidades.	Será realizada a partir da regulamentação da proposta de resolução organizada em 2007. Compor o Colegiado de Ensino-Pesquisa –Extensão e compor a câmara de Extensão. Articular com as Unidades de Ensino e disseminar as informações para servidores e estudantes. Divulgar as atividades de extensão do CEFET-SC interna e externamente e realizar convênios com instituições públicas e privadas.	Queiroz
Comentário: A proposta da resolução das atividades de extensão está na fase recebimento de sugestões de propostas das unidades do CEFET-SC, com data limite até o dia 08 de agosto, a qual será encaminhada ao CEPE para apreciação e aprovação.			
8	Implantar o projeto de pré-incubadora.	Como umas das ações apresentadas na campanha para diretor Geral, esta ação será implantada a partir de projetos integradores dos estudantes. Cabe planejar a infra-estrutura necessária (física/pessoal); organizar cursos, palestras e seminários para capacitação de coordenadores e estudantes; preparar o edital interno para utilização dos espaços e acompanhar os projetos desenvolvidos.	Queiroz
Comentário: Aguardando a aprovação da resolução que regulamenta a ocupação de espaço físico do CEFET-SC.			
9	Construir o Portal de Inclusão do Maciço do Morro da Cruz	Com o projeto arquitetônico e os recursos financeiros levantados em 2007 e 2008 cabe acompanhar a execução da construção; captar recursos financeiros para equipar o espaço; planejar as atividades em parceria com as Unidades Florianópolis, Continente e São José, a ONG Escrava Anastácia e as associações de moradores do maciço do Morro da Cruz.	Queiroz
Comentário: O projeto se encontra com a Diretoria de Expansão			
10	Coordenar a implantação das novas Unidades do Plano de expansão II	Para o desenvolvimento dessa ação: Captar recursos financeiros extra-orçamento para complementar a infra-estrutura das Unidades de ensino; Auxiliar na articulação para construção e inauguração das Unidades previstas no plano de expansão II (Lages, Canoinhas, Itajaí, São Miguel, Criciúma e Gaspar); Auxiliar na articulação para implantação dos pólos presenciais de Urupema, Caçador, Laguna e Ibirama; Articular e acompanhar os novos pólos de educação à distância.	Marcelo
Comentário:			

DIRETORIA DE EXPANSÃO

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Coordenar a implantação das Unidades do Plano de Expansão II (Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Lages e São Miguel do Oeste)	1.1 - Acompanhar, articular e auxiliar na elaboração da proposta de contrapartidas de cada município; 1.2 - Definir os terrenos onde serão construídas as Unidades e certificar da transferência legal do patrimônio, bem como do fornecimento do levantamento topográfico, laudos de sondagem do solo e serviço de terraplanagem; 1.3 - Buscar recursos financeiros junto ao MEC e demais ministérios, parlamentares, prefeituras municipais, associações comerciais e industriais, sindicatos, empresas privadas, etc. 1.4 - Promover audiências públicas em cada cidade para definição dos cursos; 1.5 - Acompanhar o levantamento de infraestrutura necessária (mobiliário e equipamentos) para a execução das atividades administrativas e acadêmicas; 1.6 - Acompanhar o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos/complementares; 1.7 - Acompanhar os processos de licitação para a construção e aquisição de mobiliário e equipamentos; 1.8 - Buscar a liberação para contratação de pessoal por concurso público; 1.9 - Planejar os eventos de inauguração de cada Unidade.	Marcelo
2	Coordenar a implantação da Unidade Bilingue: Libras/Português em Palhoça	2.1 - Definir o terreno para a construção da Unidade e certificar da transferência legal do patrimônio, bem como do fornecimento do levantamento topográfico, laudos de sondagem do solo e serviço de terraplanagem; 2.2 - Buscar recursos financeiros junto ao MEC e demais ministérios, parlamentares, prefeituras municipais, associações comerciais e industriais, sindicatos, empresas privadas, etc. 2.3 - Promover audiências públicas para divulgação do projeto e definição dos cursos; 2.4 - Acompanhar o levantamento de infraestrutura necessária (mobiliário e equipamentos) para a execução das atividades administrativas e acadêmicas;	Marcelo

Comentário: Em julho de 2008 estão totalmente executados os itens 1.1, 1.4 e 1.6. No item 1.2 todos os terrenos foram transferidos para o CEFET-SC, os levantamentos topográficos e laudos e sondagem de solo foram fornecidos. Os serviços de terraplanagem serão iniciados e executados em agosto e setembro. O item 1.3 referente aos recursos financeiros disponibilizados pelo MEC para cada Unidade foram liberados na totalidade (R\$ 5.000.000,00/Unidade) para a construção. Os recursos financeiros das contrapartidas de cada Cidade-Pólo começaram a ser executados em abril e serão executados até dezembro de 2008. Parte da infra estrutura necessária em cada Unidade (item 1.5) foi levantado e as informações foram repassadas as empresas contratadas para execução do projeto arquitetônico (finalizado em maio/08) e projetos complementares (finalizado em julho/08) . O edital de licitação para contratação da empresas para a construção das Unidades foi publicado em 31 de julho. O itens 1.8 e 1.9 serão executados em 2009.

		<p>2.5 - Acompanhar o desenvolvimento do projeto arquitetonico e complementares;</p> <p>2.6 - Acompanhar os processos de licitação para a construção e aquisição de mobiliario e equipamentos;</p> <p>2.7 - Buscar a liberação para contratação de pessoal por concurso público;</p> <p>2.8 - Planejar o evento de inauguração.</p>	
<p>Comentário: Em julho de 2008 o terreno foi definido no município de Palhoça e transferido para o CEFET-SC (item 2.1). O levantamento topográfico, o laudo de sondagem de solo foram fornecidos, incluindo os serviços de terraplanagem. Os recursos financeiros (item 2.2) necessários para a construção foram parcialmente levantados com recursos de emendas parlamentares, possibilitando a execução da primeira etapa da obra. As audiências públicas para apresentação e aprovação do projeto foram executados (item 2.3). O levantamento da infra estrutura necessária (item 2.4) foi iniciado em abril/08 com conclusão em agosto/08 e as informações serão repassadas a Coord. de engenharia do CEFET-SC para ajustes do projeto arquitetônico e projetos complementares (item 2.5). O edital de licitação para contratação da empresa para a construção da Unidade será publicado em outubro/08 (item 2.6). Os itens 2.7 e 2.8 serão executados em 2009.</p>			
3	Coordenar a implantação do Centro Nacional de Pesquisa e Formação do Mar em Itajaí.	<p>3.1 - Desenvolver o Projeto do Centro Nacional de Pesquisa e Formação do Mar;</p> <p>3.2 - Definir o terreno para a construção da Unidade e certificar da transferência legal do patrimônio, bem como do fornecimento do levantamento topográfico, laudos de sondagem do solo e serviço de terraplanagem;</p> <p>3.3 - Buscar recursos financeiros junto ao MEC, Ministério da Pesca e Aqüicultura, Ministério do Trabalho, Secretaria Especial dos Portos, parlamentares, prefeitura municipal, associações comerciais e industriais, sindicatos, empresas privadas, etc.</p> <p>3.4 - Promover audiências públicas para divulgação do projeto e definição das atividades a serem desenvolvidas no Centro;</p> <p>3.5 - Acompanhar o levantamento de infra estrutura necessária (mobiliário e equipamentos) para a execução das atividades administrativas e acadêmicas;</p> <p>3.6 - Acompanhar o desenvolvimento do projeto arquitetônico e complementares;</p> <p>3.7 - Acompanhar os processos de licitação para a construção e aquisição de mobiliário e equipamentos;</p> <p>3.8 - Buscar a liberação para contratação de pessoal por concurso público;</p> <p>3.9 - Planejar o evento de inauguração.</p>	Marcelo
<p>Comentário: O Projeto do Centro Nacional de Pesquisa e Formação do Mar foi concebido inicialmente em abril/08 com a finalidade de atender a área de pesca e aqüicultura. Contudo, a necessidade de formação profissional, o potencial empreendedor da região de Itajaí nas áreas de navegação, construção naval e atividades portuárias tornado necessário a reformulação do projeto a fim de atender as necessidades dos quatro setores. Em julho de 2008 a proposta do projeto foi reformulada e apresentada em reunião envolvendo representantes da SETEC/MEC, do Ministério da Pesca, Ministério do trabalho e Emprego, Secretaria Especial de Portos e Marinha. Formou-se um Grupo de Trabalho composto por representantes de todos os órgãos citados para detalhamento do projeto. Em paralelo está ocorrendo o processo de transferência do terreno localizado as margens do rio Itajaí-Açu já definido em conjunto com a Prefeitura de Itajaí para a construção do Centro.</p>			

4	Coordenar a implantação dos pólos presenciais de Caçador, Urupema e Laguna.	<p>4.1 - Definir o terreno para a construção dos Pólos Presenciais e certificar da transferência legal do patrimônio, bem como do fornecimento do levantamento topográfico, laudos de sondagem do solo e serviço de terraplanagem;</p> <p>4.2 - Buscar recursos financeiros junto ao MEC e demais ministérios, parlamentares, prefeituras municipais, associações comerciais e industriais, sindicatos, empresas privadas, etc.</p> <p>4.3 - Promover audiências públicas para divulgação do projeto e definição dos cursos;</p> <p>4.4 - Acompanhar o levantamento de infra estrutura necessária (mobiliário e equipamentos) para a execução das atividades administrativas e acadêmicas;</p> <p>4.5 - Acompanhar o desenvolvimento do projeto arquitetônico e complementares;</p> <p>4.6 - Acompanhar os processos de licitação para a construção e aquisição de mobiliário e equipamentos;</p> <p>4.7 - Buscar a liberação para contratação de pessoal por concurso público;</p> <p>4.8 - Planejar o evento de inauguração.</p>	Marcelo
<p>Comentário: Em julho de 2008 todos os terrenos foram definidos para o CEFET-SC (item 4.1). O levantamento topográfico, o laudo de sondagem de solo dos pólos de urupema e Caçador foram fornecidos. Os recursos financeiros (item 4.2) necessários para a construção foram parcialmente levantados com recursos de emendas parlamentares, possibilitando a execução da primeira etapa da obra. As audiências públicas para apresentação e aprovação do projeto foram executados (item 4.3). O levantamento da infra estrutura necessária (item 4.4) está sendo executado e as informações serão repassadas a Coord. de engenharia do CEFET-SC para ajustes do projeto arquitetônico e projetos complementares (item 4.5). Os editais de licitação para contratação das empresas para as construções serão publicados no segundo semestre de 2008 (item 4.6). O itens 4.7 e 4.8 serão executados em 2009.</p>			
5	Articular o processo de federalização das Escolas Comunitárias construídas pelo PROEP/FNDE em Santa Catarina.	<p>5.1 - Levantar junto ao PROEP/FNDE e MEC das Escolas Comunitárias construídas em Santa Catarina;</p> <p>5.2 - Desenvolver o Plano de Estratégico de Ocupação para cada Escola e apresentar ao PROEP/FNDE, ao MEC, as instituições gestoras das Escolas ;</p> <p>5.3 - Articular a transferência legal do patrimônio das Escolas para o CEFET-SC;</p> <p>5.4 - Buscar recursos financeiros junto ao MEC e demais ministérios, parlamentares, prefeituras municipais, associações comerciais e industriais, sindicatos, empresas privadas, etc.</p> <p>5.5 - Promover audiências públicas para divulgação do projeto e definição dos cursos;</p> <p>5.6 - Acompanhar o levantamento de infra estrutura necessária (mobiliário e equipamentos) para a execução das atividades administrativas e acadêmicas;</p> <p>5.7 - Acompanhar os processos de licitação para aquisição de mobiliário e equipamentos;</p> <p>5.8 - Buscar a liberação para contratação de pessoal por concurso público;</p> <p>5.9 - Planejar o evento de inauguração.</p>	Marcelo

Comentário: Com a experiência do processo de criação da Unidade Continente por meio da federalização da Escola de Gastronomia (Escola Comunitária) buscou-se junto ao PROEP/FNDE e MEC outras Escolas Comunitárias construídas em Santa Catarina. Após tratativas preliminares com PROEP/FNDE e MEC e entidades gestoras locais definiu-se como passíveis de federalização o Centro Tecnológico Metal-mecânico de Xanxerê (CETIMM) e a Escola Politécnica de Jaraguá do Sul (item 5.1). O Plano Estratégico de Ocupação para Xanxerê foi apresentado em junho ao PROEP/FNDE, ao MEC e a FUNDITEC (Entidade Gestora do CETIMM), sendo que o Plano para a Escola Politécnica de Jaraguá do Sul será desenvolvido e apresentado nos meses setembro e outubro/2008 (item 5.2). Os itens 5.3, 5.4, 5.5, 5.6 serão executados no segundo semestre de 2008 e os demais no ano de 2009.

UNIDADE FLORIANÓPOLIS

PROGRAMA: 1 – ENSINO			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Capacitar docentes de acordo com planejamento para liberação.	Organização, junto aos Departamentos Acadêmicos, quanto à liberação dos Docentes com planejamento prévio junto às áreas de ensino. (Durante todo o ano)	Chefes Dep. Acadêmicos
Comentários: Em andamento, porém alguns fatos prejudicaram o planejamento da Unidade com relação ao afastamento para capacitação, um deles foi o DINTER Ausência de regras claras sobre as Políticas de Capacitação dos Servidores.			
2	Recompor o quadro de servidores no apoio acadêmico, a partir de levantamento do quadro atual para adequar às necessidades.	Realizar, junto à DGP, um levantamento atualizado dos servidores ativos e os que estão em fase de aposentadoria, observar pontos críticos e fazer as adequações conforme a disponibilidade de vagas de concurso (1º semestre)	Carlos Ernani e Sérgio Seitsi Uda
Comentários: Dificuldades para a realização do levantamento através do DGP, que não consegue fornecer as informações precisas. Uma previsão feita pela Direção da Unidade aponta que ocorrerão cerca de 30% de aposentadorias nos próximos 2 anos, além dos diversos docentes ocupando cargos sistêmicos e deslocados para novas Unidades. Esta realidade preocupa a Direção de Florianópolis que não vê outra saída senão a recomposição do quadro de pessoal. Há preocupação em manter a oferta de vagas por causa da projeção de aposentadorias.			
3	Modernizar e ampliar a biblioteca com ações que abrangem campanhas, divulgação, obras, regulamento e acervo.	Aquisição de sistema anti-furto; implantação do novo regulamento da biblioteca; revisão e readequação do novo espaço destinado à Biblioteca, através de comissão já constituída; promoção de eventos doação de acervo; descarte das obras mais antigas e sem utilidade, num trabalho conjunto entre Bibliotecárias e Departamentos Acadêmicos. (Durante todo o ano)	Sérgio Seitsi Uda
Comentários: A ação vem ocorrendo dentro do previsto, com a aquisição do sistema anti-furto, implantação do novo regulamento e demais ações planejadas para o decorrer do ano. Foi adotada a estratégia de aproximação das bibliotecárias com os coordenadores de cursos, com resultados positivos.			
	Monitorar o índice de evasão escolar, identificando e minimizando os pontos mais críticos	Utilizar as ferramentas disponibilizadas pelo GT Permanência e Êxito (Durante todo o ano)	Sérgio Seitsi Uda

Comentários: Em andamento. Está sendo criado o GT Permanência e Êxito da Unidade, propondo atividades já para a primeira fase dos alunos novos, adotando-se uma nova abordagem. O GT Sistêmico já mostrou que o maior percentual de evasão ocorre nas primeiras fases.

5	Levantar as necessidades dos cursos existentes.	Realizar levantamento das condições estruturais dos cursos em regime e propor medidas para adequá-los aos seus Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) (durante todo o ano)	Sérgio Seitsi Uda
---	---	---	-------------------

***Comentários:** Em andamento. Contudo a ação está sendo revista e será retida a proposta de medidas, sendo mantido apenas o levantamento

PROGRAMA: 2 – PESQUISA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Fortalecer os atuais grupos de pesquisa e fomentar a constituição de novos grupos, visando atender às demandas dos cursos atuais, bem como dos cursos a serem ofertados.	Fazer o levantamento dos grupos atuais, formalizando as suas atividades e incentivar os demais docentes com condições de formarem grupos de pesquisa, informando-lhes as vantagens e recursos disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades (durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga
<p>Comentários: Dificuldades em formar grupos com pensamento sistêmico. Os grupos existentes são muito isolados e a continuidade é prejudicada pelo acúmulo de trabalho na gestão da Unidade (quadro de pessoal deficiente). Falta tempo para se dedicar ao tema.</p> <p>Os editais tem um prazo muito curto para a viabilização dos projetos e restrito ao grupo diretamente envolvido. Não há uma divulgação que atinja a todos.</p> <p>A Unidade sugere que a DPP formalize uma estrutura para o desenvolvimento da pesquisa, que as ações tenham um planejamento mais efetivo e não apenas “para não perder a oportunidade”.</p> <p>Os docentes contemplados com a aprovação de seus projetos, resultado de iniciativas individuais, requerem a liberação para capacitação mas a Unidade não estava planejada para a situação.</p> <p>Necessidade de verba específica para pesquisa.</p>			
2	Buscar parcerias junto a instituições externas para expansão da pesquisa tecnológica.	Formalizar contato com os órgãos fomentadores de tecnologia (Durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga.
<p>Comentários: As parcerias também tem sido iniciativas individuais, pois não há uma normatização a respeito.</p>			
3	Disponibilizar espaços para a pesquisa e estabelecer critérios para utilização, manutenção e renovação.	Realizar levantamento de todos os espaços disponíveis na Instituição que já são utilizados para pesquisa e outros com possibilidade para uso em pesquisa, como os NPE's (1º semestre).	Carlos Ernani da Veiga.
<p>Comentários: A utilização dos espaços das “casas de madeira” perdeu o objetivo inicial, que era o desenvolvimento de pesquisas.</p> <p>A Direção da Unidade não obteve retorno da Direção Geral e da DRE sobre o lançamento de Editais para a continuidade da pesquisa.</p> <p>Os ambientes de pesquisa atualmente se misturam aos do ensino, por falta de espaço próprio, prejudicando as atividades do ensino e pesquisa.</p>			
4	Buscar fontes de fomento financeiro para a pesquisa.	Formalizar contato com entidades que financiam pesquisa tecnológica (durante todo o ano).	Carlos Ernani da Veiga.
<p>Comentários: Falta clareza sobre quem deve buscar as fontes de financiamento, se deve centralizar na DPP ou se a Unidade pode e deve tomar iniciativas.</p>			

Falta clareza sobre as diretrizes relacionadas à pesquisa. Necessidade de normatização dos processos e procedimentos, a fim de possibilitar que todos na Unidade tenham condições de se envolver com a pesquisa. Hoje está muito caracterizada como ações individuais.

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Estabelecer programas de visitas da comunidade externa.	Agendar as visitas conforme solicitações (durante todo o ano).	Maria Lourdes Feronha

Comentários: Tudo certo. Em andamento.

2	Analisar e estabelecer convênios com instituições/órgãos externos.	Buscar parcerias, em conjunto com a Diretoria de Relações Externas, para oferta de cursos/serviços aos alunos da UF, de acordo com interesses e necessidades estabelecidas (durante todo o ano).	Carlos Ernani da Veiga
---	--	--	------------------------

Comentários: Tudo certo. Em andamento.

3	Estabelecer melhorias nos ambientes, como a identificação dos espaços e controle de acesso.	Verificar junto à Diretoria de Relações Externas a situação da contratação já realizada para confecção de placas de identificação e tomar as devidas providências para a efetiva realização desta atividade (1º semestre)	Carlos Ernani e Noacir
---	---	---	------------------------

***Comentários:** Houve atraso nos encaminhamentos por parte da Unidade devido a dificuldades, no início do ano, em relação às prioridades da DRE.

A Unidade solicita [revisão desta ação, retirando do planejamento a identificação dos espaços](#), devido a indefinições da DRE sobre a confecção das placas e também pela transformação da escola em IFET, gerando novas nomenclaturas.

4	Buscar soluções junto à Prefeitura Municipal Florianópolis p/ melhorar o acesso à Unidade.	Contatar a Pref. Municipal p/ que se encontre uma solução conjunta que melhore a segurança dos alunos e servidores da Unidade na travessia da Av. Mauro Ramos (1º semestre).	Carlos Ernani da Veiga
---	--	--	------------------------

Comentários: Ação concluída. Aguardando a execução por parte da Prefeitura Municipal.

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS E EM QUE PRAZO	RESP.
1	Humanizar o ambiente de trabalho com atividades que permitam a interação entre os servidores, por meio da criação e/ou revitalização de locais comuns.	Solicitar sugestões/contribuições da comunidade para a realização de atividades que promovam a integração dos diferentes segmentos na Unidade, tais como: lanches comunitários, torneios esportivos, encontros musicais etc. (durante todo o ano).	Maria de Lourdes Feronha

Comentários: Em andamento

2	Adequar as instalações prediais às normas de prevenção e combate a incêndio.	Elaboração do projeto de prevenção de incêndio nas Instalações da Unidade de Florianópolis, com instalação dos componentes de segurança, com projeto encaminhado à SETEC para captação de recursos e consequente encaminhamento para processo licitatório. (Durante todo o ano)	Noacir Airton Rodrigues e Aline Heinz.
---	--	---	--

Comentários: Projeto em andamento, dentro do previsto.

3	Definir e aprovar o Plano Diretor.	Finalizar o estudo realizado por comissão já constituída, encaminhar para aprovação do Colegiado da Unidade e iniciar a sua implantação (Durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga
---	------------------------------------	--	------------------------

Comentários: Concluída a proposta da comissão.

Está em discussão na comunidade da UF para posteriormente apresentar à Direção Geral a proposta final.

4	Contratar serviços de manutenção de infra-estrutura p/adequação às necessidades atuais.	Realizar o levantamento das necessidades, verificar orçamento e disponibilidade de contratação por Pregão Eletrônico (1º semestre)	Noacir Airton Rodrigues
---	---	--	-------------------------

Comentários: Em andamento.

5	Aprovar e implantar o Regimento Interno da Unidade.	Finalizar o estudo realizado por comissão já constituída, encaminhar para aprovação do Colegiado da Unidade e efetivar sua implantação (Durante todo o ano)	Carlos Ernani da Veiga
---	---	---	------------------------

Comentários: Concluído.

* a ação foi revista e sofreu alteração.

Reunião realizada em 09/07/2008

Participantes: Carlos Ernani / Noacir Rodrigues / Sérgio Uda / Maria Alice Sens Brezinski

Os diretores da Unidade Florianópolis registraram a importância do momento e o valor de se parar para pensar e planejar a Unidade.

Destacaram a evolução da sistemática de planejamento do CEFET-SC e sugeriram que este contato presencial deva ocorrer nos meses de abril ou maio.

UNIDADE SÃO JOSÉ

PROGRAMA: 1 – ENSINO

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
	Elaborar proposta para curso técnico integrado	O Colegiado da Comunidade Escolar aprovou a implantação de cursos integrados a partir de 2009/1. Neste ano, deverão ser elaborados os projetos desses cursos.	GEDEN
Comentários: Projetos concluídos			
2	Redimensionar a oferta de cursos da Unidade	Considerando principalmente a implantação dos cursos integrados e a reestruturação dos cursos PROEJA, a Unidade deverá realizar uma avaliação e um redimensionamento de sua oferta de cursos.	GEDEN
Comentários: Redimensionamento concluído.			
3	Implantar o Guia de Processos e Procedimentos	Essa ação visa adequar os processos e procedimentos, especialmente no que se refere ao gerenciamento do ensino, às demandas atuais.	GEDEN
Comentários: Em andamento, fase de conclusão			
4	Desenvolver o acompanhamento aos egressos dos cursos da Unidade	Há a necessidade de formalizar o acompanhamento aos egressos, considerando que tal procedimento possibilita a obtenção de informações relevantes acerca da qualidade dos cursos da Unidade.	GEDEN
Comentários: Não iniciado. Previsto para o segundo semestre.			
5	Sistematizar o processo de avaliação dos cursos e do corpo docente	Há a necessidade de sistematizar um processo de avaliação constante dos cursos da Unidade pelos diferentes agentes envolvidos e constituir um conjunto de indicadores de qualidade.	GEDEN
Comentários: Em andamento. Dificuldades para encaminhar os processos de avaliação de cursos por causa da instabilidade da oferta em todas as modalidades. Especificamente sobre a avaliação docente, a Unidade vem esperando pala conclusão das discussões no âmbito sistêmico.			

PROGRAMA: 2 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
	Estabelecer uma política de divulgação dos cursos da Unidade	Há a necessidade de investir na divulgação constante da Unidade e de seus cursos e áreas de atuação.	GADIR COEXT
Comentários: Em andamento. Dificuldades geradas pela unificação dos Editais de EC e Vestibular. A divulgação sistêmica não atingiu as metas dos anos anteriores ocasionando uma menor abrangência. A Unidade desenvolveu ações para atingir uma possível demanda mas sentiu a diferença no processo.			
2	Ampliar a oferta de cursos de extensão gratuitos para a comunidade	Essa ação tem por objetivo possibilitar que a Escola atenda a um público mais amplo.	GADIR COEXT

Comentários: FICs em andamento.

3	Ampliar a utilização do laboratório móvel em atividades de extensão	Essa ação tem por objetivo possibilitar a utilização mais efetiva da capacidade instalada, ampliando o atendimento da Unidade às demandas da comunidade.	GADIR COEXT
Comentários: Em andamento. O laboratório itinerante já foi utilizado na divulgação do EC no início do primeiro semestre . Há uma proposta de utilização no segundo semestre para divulgação da Unidade, a oferta dos cursos e como marketing institucional.			
4	Organizar seminários envolvendo empresários, egressos e pesquisadores	Essa ação visa divulgar o potencial de atuação da Unidade, buscando uma maior articulação com a comunidade externa.	GADIR COEXT
Comentários: Foi programado o Seminário com participação externa, no período da Semana de Ciência e Tecnologia. A Unidade vem buscando recursos para financiar o evento e novas parcerias, como por exemplo com o SENAC.			
5	Realizar um seminário interno p/avaliar a integração ensino, pesquisa e extensão na Unidade	Essa ação visa obter uma maior articulação entre as diversas atividades desenvolvidas na Unidade.	GADIR COEXT
Comentários: Em andamento. Previsão de realização para setembro/2008.			

PROGRAMA: 3 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Desenvolver ações voltadas à valorização dos servidores	Essa ação visa desenvolver, de forma articulada, um conjunto de atividades relacionadas à valorização dos servidores, buscando a melhoria das condições de trabalho.	GADIR COGEP
Comentários: Em andamento o Programa Interno de Capacitação, dentro da previsão inicial. Sentem falta das Políticas de Capacitação Sistêmicas			
2	Aperfeiçoar as rotinas administrativas	Essa ação visa avaliar e implementar melhorias nos procedimentos de rotina desenvolvidos nos diversos setores de trabalho e, em especial, nas atividades multissetoriais.	GADIR
Comentários: Em andamento			
3	Promover a avaliação institucional	Essa ação visa sistematizar um processo contínuo de avaliação da atuação da instituição.	GADIR
Comentários: Em andamento. A avaliação institucional acontecerá com a aplicação de Pesquisa de Clima articulada com o Sistema de Avaliação, agregando a avaliação dos cursos e também dos servidores.			
4	Aperfeiçoar o fluxo de informações e a comunicação institucional	Há a necessidade de organizar os processos de comunicação e informação na Unidade.	GADIR
Comentários: Em andamento. Está programada a reativação dos Informativos Mensais, de forma a atingir maior número de servidores; divulgação das Atas do Colegiado; atualização da página da Unidade e dos murais. Melhorias no atendimento ao telefone; manter a Portaria e telefonista sempre atualizadas sobre os principais assuntos.			

5	Aperfeiçoar os procedimentos de atendimento ao público	Essa ação visa avaliar e implementar melhorias nos procedimentos de atendimento ao público, interno e externo, nos diversos setores de trabalho.	GADIR
Comentários: Em andamento. Esta ação está interligada à anterior e vem apresentando resultados positivos .			

PROGRAMA: 4 – INFRA-ESTRUTURA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Promover a manutenção e a conservação das instalações	Essa ação, de caráter permanente, visa manter as instalações da Unidade em boas condições de uso, apontando os reparos que se fizerem necessários, de acordo com uma escala de prioridades.	GEAEN
Comentários: Em andamento.			
2	Promover o gerenciamento do espaço físico	Essa ação, de caráter permanente, visa o gerenciamento eficaz do espaço físico disponível, bem como o levantamento das necessidades de ampliação desse espaço.	GEAEN
Comentários: Em andamento.			
3	Promover a atualização da estrutura laboratorial e a melhoria constante dos ambientes de ensino e de apoio	Essa ação, de caráter permanente, visa manter os ambientes de ensino e apoio em boas condições de uso, especialmente no que se refere à adequação dos diversos equipamentos.	GEAEN GEDEN
Comentários: Em andamento.			
4	Desenvolver ações visando a racionalização do uso de recursos	Essa ação visa sistematizar e implementar um conjunto de procedimentos que possibilitem uma utilização mais racional dos recursos materiais e insumos.	GEAEN
Comentários: Não iniciada. Previsão para o segundo semestre.			
5	Promover o gerenciamento eficaz da rede de computadores	Essa ação visa implementar melhorias no gerenciamento dos recursos computacionais disponíveis na Unidade.	GADIR COINF
Comentários: Em andamento.			

Reunião realizada em 11/07/2008 Participantes: Jorge Pereira / Volnei Velleda / Rubem Bergamo / Joaquim Martins / Maria Alice S. Brezinski
A Unidade solicita recursos próprios para promover sua divulgação específica relacionada ao EC e Vestibular.

UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

PROGRAMA: 1 – ENSINO			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Finalizar o projeto e implantar o PROEJA na Unidade/JS	Há um Grupo de Trabalho (GT) finalizando o projeto, que já tem área definida (instalação elétrica predial). Após a aprovação no Conselho (abril), implantar o curso (entre agosto e dezembro), com uma turma inicial de 30 alunos. Esta havendo a finalização do laboratório de Instalações Elétricas para este fim.	Eliane
Comentários: Não iniciada. Problemas com os resultados da pesquisa e alguns docentes ainda não entregaram a ementa dos cursos. Previsão para set ou out/2008.			
2	Elaborar projeto(s) de curso técnico integrado	A Unidade/JS já possuiu cursos integrados e é de consenso que deve voltar a ofertar. Como o quadro não está mais completo, neste ano, optou-se por elaborar o projeto, definir a(s) área(s) e levantar as condições objetivas que devem ser alcançadas p/sua (re) implantação. Há um GT trabalhando neste projeto.	Kély
Comentários: Em andamento, dentro do previsto.			
3	Ofertar Formação Inicial e Continuada (FIC)	Consolidar a oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com a oferta mínima de dois a cada semestre. Incentivar os docentes com carga horária menor que a prevista na Res. 25 a elaborarem projetos de FIC e implantá-los. Dois cursos serão oferecidos em convênio com a Prefeitura de Corupá: Informática Básica e Desenho Técnico Mecânico.	Roberto, Emerson e Anjeéri
Comentários: Em andamento, dentro do previsto.			
4	Continuar promovendo atividades de integração e aperfeiçoamento	Desenvolver atividades de capacitação docente e p/ técnico-administrativos, visando seu aperfeiçoamento e sua integração: Café com leitura, capacitação docente continuada, Curso de capacitação para TAEs (iniciado em 2007), capacitação p/ docentes em estágio probatório etc	Eliane, Kély e Suely
Comentários: Em andamento. Capacitações docentes e Técnicos Administrativos realizadas, Projeto Café com Leitura acontecendo mensalmente.			
5	Estudar a viabilidade de oferta de curso(s) no período matutino	Há algumas pessoas estudando (números, dados, etc) a possibilidade de iniciar ou transferir alguma turma/curso no período matutino, pois há indicações de que haverá demanda.	Roberto e Kély

Comentários: A Unidade está se estruturando para a oferta da Licenciatura em Física no turno matutino

PROGRAMA: 2 – PESQUISA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Elaborar uma proposta de resolução/diretrizes sobre pesquisa p as Unidades do CEFET-SC	Esta proposta será elaborada pela Coordenadoria de Pesquisa e Extensão com a colaboração de servidores que desejam iniciar trabalhos de pesquisa durante o ano de 2008.	Deise

Comentários: GT Pesquisa em estudo. Há dificuldades nos encaminhamentos pela falta de diretrizes sistêmicas.

2	Implantar na Unidade um grupo para levantar/ desenvolver as potencialidades internas ligadas à pesquisa (grupo de apoio)	Este grupo já está formado e apresentou um cronograma de atividades que contempla 7 etapas. Uma delas é a realização de um seminário sobre pesquisa no CEFET-SC na Unidade/JS (novembro). Outra é divulgar seu trabalho para a comunidade interna de abril a dezembro, além de apoiar os grupos de pesquisa durante todo o ano.	Deise
---	--	---	-------

Comentários: Em andamento.

3	Viabilizar no diretório nacional do CNPq o cadastro dos grupos de pesquisa na Unidade Jaraguá	Através da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão, realizar o cadastro dos grupos de pesquisa que se formarão em 2008.	Gil e Deise
---	---	--	-------------

Comentários: Em andamento

4	Estudar a possibilidade da obtenção de bolsas de iniciação científica para alunos	Estudar para saber como participar de Editais ou outros, tendo em vista a obtenção de bolsas de pesquisa para alunos da Unidade/JS	Deise
---	---	--	-------

Comentários: A Unidade sente necessidade de verba específica para a pesquisa.

5	Colher maiores informações sobre os trâmites do processo de elaboração da pesquisa e financiamento	Como a pesquisa é algo recente na Unidade/JS, sempre que for oportuno, os servidores da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão buscarão mais informações sobre os processos que envolvem a pesquisa no CEFET-SC	Gil e Deise
---	--	---	-------------

Comentários: Em andamento.

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Elaborar um projeto de divulgação externa e, paralelamente, divulgar a Unidade/JS e suas ações na mídia local e regional	Continuar a divulgar as ações da Unidade/JS na mídia local e da região e incrementar esta ação com a elaboração de um Projeto de Divulgação Externa, que conte com visitas aos	Sérgio Lisboa

		diversos setores/instituições da comunidade local, especialmente às escolas de nível médio, nos períodos que antecedem ao Exame de Classificação. Este projeto deve estar concluído em abril, para implementá-lo a seguir.	
Comentários: Ação em andamento. A divulgação da Unidade, na mídia local e diversas instituições de ensino médio, ocorreu no início do ano e previsto para setembro/outubro 2008 novamente.			
2	Realizar eventos culturais e educativos com participação comunidade interna e externa (ex.: Desfile Curso Técnico de Moda e Estilismo)	O Desfile semestral (julho e dezembro) do Curso Técnico de Moda e Estilismo é um evento muito interessante para divulgar a Unidade/JS, ao mesmo tempo em que apresenta o trabalho pedagógico do curso. Além desse, os Jogos de Integração (junho e outubro) e outros devem ser realizados com o intuito de mostrar o desenvolvimento das atividades da Unidade/JS.	Anjeéri, Lenita e Lisboa
Comentários: Eventos promovidos. Dificuldades com o processo licitatório, muita demora. Muitos dos interessados em participar de eventos na área de Moda são de cidades distantes e isso dificulta a comunicação. A contratação desses profissionais era por Dispensa de Licitação e agora, com as novas regras, quase dobra o custo do evento. Outra dificuldade é a falta de um Ginásio polivalente na Unidade, tanto para os eventos esportivos como para atender aos eventos do Curso de Moda, que necessita alugar os tablados e equipamentos para montagem das passarelas. O espaço para a realização dos eventos é agendado com as grandes empresas da região, com grande antecedência e sem garantias de liberação.			
3	Incrementar o espaço da Unidade/JS no sítio do CEFET/SC	Esta ação deverá ser feita em conjunto com a DRE.	Lisboa
Comentários: Em estudo pela DRE e Unidade.			
4	Participar da Semana de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC	Identificar os trabalhos dos diversos cursos que possam ser mostrados na Semana, em outubro. Planejar com a máxima antecedência a participação para prever os recursos necessários (junho/julho).	Roberto, Emerson e Anjeéri
Comentários: Iniciada. Já tem representantes da Unidade para encaminhar os trabalhos.			
5	Dinamizar a relação Escola-Empresa referente a Estágio: realização de visitas de supervisão, elaboração e divulgação bimensal de relatório das visitas, divulgação das vagas para estágio e outras ações pertinentes	Estas ações já vem sendo feitas nos últimos anos e devem continuar. São ações se realizam durante todo o ano. Novamente, pretende-se fazer em torno de 40 visitas de supervisão de estágio, com uma divulgação ampliada do relatório das visitas.	Lisboa e Valli
Comentários: Visitas realizadas dentro do previsto, com resultados bastante positivos. Empresas são bem receptivas e com sugestões aproveitadas pela Escola.			
PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Continuar a gestão participativa: Reuniões com Equipes Diretivas e Conselho Escolar; divulgação dos horários das reuniões; reuniões semestrais para divulgação e avaliação do Plano Institucional/08 da Unidade/JS; elaboração do Plano	São ações já iniciadas, que vêm se consolidando e devem continuar durante todo o ano de 2008. As reuniões das equipes pedagógica e administrativa acontecem de 14 em 14 dias, suas atas são divulgadas na sala dos professores; as reuniões ordinárias do Conselho escolar são mensais. O Plano Institucional/2009 deverá ser elaborado em 14 de novembro, com todos os	Rose

	Institucional/09 com todos os servidores; incentivar reuniões por setores/cursos para disseminação de informações.	servidores.	
Comentários: Em andamento. Momento interno de avaliação ocorreu neste final de semestre. Gestão participativa na prática.			
2	Dar continuidade ao processo de reforma da cantina e papelaria (com fotocopiadora) e realizar licitação desses espaços.	Esta adequação iniciou em 2006, com a cobertura do local onde deverá ser o refeitório da cantina e deverá ser concluída neste ano. A obra já foi licitada e aguarda início. Deverá durar em torno de 40 dias. Paralelamente, estão sendo feitos os editais para locação dos espaços.	Vanderlei, Rejane e Silvana
Comentários: Em tramitação os procedimentos para viabilizar as reformas.			
3	Elaborar projetos de pequenas obras (Telhado Lab. Instalações Elétricas; Reforma na atual sala dos professores; Pingadeiras Bloco Mecânica; Instalação elétrica Lab. Costura; Bicicletário/ Cobertura para viaturas; Depósito; Auditório/Lab. Desfile; Lab. Malharia; Britas pátio; Rede lógica Bloco A) e implementá-las conforme disponibilidade orçamentária.	Estes projetos foram definidos pelo Departamento de administração, juntamente com a Direção da Unidade. São pequenas obras que deverão ser feitas conforme disponibilidade orçamentária, durante o ano de 2008. As três primeiras já estão sendo encaminhadas (editorial). As demais estão em fase de projeto, que foram distribuídos entre os servidores do DA e Direção. Todas têm o objetivo de melhorar/adequar os ambientes, especialmente visando ao conforto dos alunos e a preservação do patrimônio público.	Rose e Henrique
Comentários: Alguns projetos já executados, outros em andamento.			
4	Adequar os laboratórios de informática, adquirindo novos computadores	O Bloco A (piso térreo) deverá abrigar cinco laboratórios de informática, além de sala de manutenção e do servidor. Há , atualmente, três laboratórios, que na medida da disponibilidade orçamentária, deverão ser atualizados e ampliados. Também serão disponibilizados vinte computadores (já entregues) na Biblioteca para pesquisa e trabalhos escolares dos alunos ainda no primeiro semestre.	Silvana e Henrique
Comentários: Executado. Foram adquiridos os novos equipamentos.			
5	Aprovação, após finalização, do Regimento da Unidade	A Comissão que está elaborando o novo Regimento da Unidade/JS está finalizando seus trabalhos. Após a entrega da proposta (abril), haverá um espaço de tempo para a comunidade se manifestar com sugestões, ao final do qual, aprovar-se-á o Regimento em Assembléia. A seguir, pelo Conselho Escolar, para encaminhamento ao Conselho Diretor, para aprovação final.	Comissão do Regimento e Rose
Comentários: Em andamento, através de Comissão designada, com a efetiva participação da comunidade interna. O processo de discussão e proposições vem ocorrendo desde maio/2008.			

Reunião realizada em 14/07/2008

Participantes: Todos os servidores da Unidade Jaraguá do Sul / Maria Alice Sens Brezinski

UNIDADE CONTINENTE

PROGRAMA: 1 – ENSINO			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Avaliação, revisão e redefinição dos cursos de Formação Inicial e Continuada.	Através de oficinas, no início de cada semestre, será feita a avaliação da oferta dos cursos de formação inicial e continuada. No decorrer do semestre, através de grupos de trabalho, serão revistos e redefinidos os cursos.	Dep. Desenv. de Ensino
Comentários: Ação concluída para o primeiro semestre.			
2	Identificação e implementação do processo de seleção para FIC, considerando os critérios definidos pelo grupo de trabalho do Ministério da Educação. (Projeto Piloto Ministerial – FIC/Certificação)	Pretende-ser implementar processo que privilegie um perfil de candidato que realmente necessite desse tipo de curso, seja para promover a sua empregabilidade ou a sua mobilidade no emprego. Para tanto serão duas as ações: 11. Identificar um processo de seleção que possibilite a inclusão dos trabalhadores; 12. Buscar respaldo para a implementação da ação de inclusão; 13.	Dep. Desenv. de Ensino / Direção UC
Comentários: Problemas iniciais na seleção do público para os cursos FIC, porque os ingressantes não representavam o público que a Unidade pretende atingir e capacitar. O FIC é uma política pública e o novo processo de ingresso (Projeto Piloto) está aguardando posicionamento da Direção Geral e Direção de Ensino.			
3	Construção dos currículos dos cursos integrados na modalidade de EJA.	Já foi constituída a comissão de servidores que construirão os currículos de EJA integrado. Serão construídos dois projetos de cursos: – Projeja/FIC - Ensino Fundamental em parceria com a Prefeitura Municipal de São José; – Projeja/Técnico - Ensino Médio em parceria com a Unidade Florianópolis do CEFETSC.	Dep. Desenv. de Ensino / Direção UC
Comentários: A parceria com a esfera municipal foi estabelecida e com a Unidade Florianópolis está em tramitação.			
4	Criação de mecanismos de avaliação da UC.	Planejar e executar a avaliação 360º da Unidade continente considerando seus atores (alunos, docentes, técnicos, terceirizadas, comunidade)	Direção UC
Comentários: Não iniciada. Dificuldades em gerenciar o tempo necessário para criar a proposta.			
5	Formação Continuada dos Docentes	Está prevista a contratação de especialista em educação profissional que terá como objetivo promover reflexão e sistematizar as discussões objetivando a construção do Projeto Pedagógico do CEFETSC – Unidade Continente.	Direção Geral Dep. Desenv. de Ensino
Comentários: O planejamento do projeto foi concluído, mas problemas no processo licitatório inviabilizaram a execução no primeiro semestre. O trâmite do processo é muito lento			
PROGRAMA: 2 – PESQUISA			

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Acompanhamento das pesquisas e preparação da execução da I Jornada Científica da Unidade (13 de dezembro de 2008)	Com a publicação do Edital de Pesquisa 01/2007, foram cadastradas 10 pesquisas. Objetivando o acompanhamento e consequente assessoramento, serão realizadas reuniões mensais e dois processos de avaliação, um parcial, que acontecerá no mês de junho e outro final, em dezembro. A realização da I Jornada Científica da Unidade Continente acontecerá com o intuito de apresentar à comunidade interna e externa os trabalhos de pesquisas desenvolvidos pela referida unidade de ensino.	Coordenação de Pesquisa
Comentários: Em andamento, sem dificuldades, especialmente porque foi contemplado no planejamento das atividades do ensino o tempo específico para viabilizar a pesquisa.			
2	Pesquisa de mercado da área de Alimentos e Bebidas	Objetivando dar continuidade à pesquisa de mercado, serão aplicados os questionários, com consequente análise dos dados e relatório final. Tal pesquisa tem por objetivo identificar o perfil do trabalho dos Restaurantes, bares e similares.	Flávia Losso / Direção UC
Comentários: Em andamento. Fase de contratação da empresa que aplicará os questionários.			
3	Viabilizar o Projeto Piloto: Formas de Ingresso	Dar continuidade ao Projeto Piloto Ministerial que tem por objetivo identificar o processo seletivo que propicia maior inclusão dos trabalhadores, bem como as pessoas excluídas do processo de profissionalização.	Fernando Rocha / Fabiana Amaral
Comentários: Encaminhado, sem problemas.			
4	Observatório de qualificação e trabalho em hospitalidade	O observatório tem por objetivo ser fonte de informação que reúna dados concretos para definir, dentre outras ações, a oferta de formação profissional em turismo e hospitalidade. Seu foco é a qualificação e o trabalho em hospitalidade. Para tanto foi constituído um grupo de trabalho que definiu um projeto com ações e cronograma.	Daniela/ Vinícius/Fabíola
Comentários: Em andamento.			

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Estabelecer critérios com a FUCAS, criando pré-requisitos para as cotas dos FICs ofertados pela UC	Fazer levantamento das reais necessidades da comunidade atendida pela FUCAS e, a partir daí, estabelecer cotas que privilegiam o perfil de formação desejado. Essa atividade deve ser concluída no primeiro semestre de 2008.	CRE

Comentários: Em andamento. Processo de cotas em revisão.

2	Realizar oficinas de mobilidade para cegos, semestralmente, para os alunos dos cursos técnicos	Qualificar, todos os alunos dos cursos de Hospedagem e Serviços de Restaurantes, através de oficina de mobilidade para cegos. As oficinas acontecerão semestralmente, parte na ACIC e parte da UC.	CRE
---	--	--	-----

Comentários: Em andamento.

3	Viabilizar parceria com Mesa Brasil	Realizar parcerias c/ Mesa Brasil, ofertando qualificação profissional aos manipuladores de alimentos, voluntário ou não, das instituições atendidas por aquele projeto.	CRE
---	-------------------------------------	--	-----

Comentários: Em andamento, sem dificuldades.

4	Dar continuidade à parceria com a FCEE.	Identificar cursos de qualificação profissional que possibilitem a inclusão de portadores de necessidades especiais. São destinadas cotas, na oferta de FICs para a FCEE.	CRE
---	---	---	-----

Comentários: Em andamento.

5	Laboratório Itinerante de A&B / Hospedagem	Planejar e executar o projeto para criação de laboratório de A&B e Hospedagem para a oferta de cursos itinerantes.	Direção UC / CRE
---	--	--	------------------

Comentários: Em andamento. A execução depende das especificações técnicas em estão em elaboração.

PROGRAMA: 4 – GESTÃO/ INFRA-ESTRUTURA			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Mapeamento das atribuições de cada departamento existentes ou demandados pela UC.	A partir do mapeamento serão identificadas as necessidades de qualificação profissional, bem como de sistemas de informação que possam facilitar o trabalho. O mapeamento servirá como fonte para identificar o perfil e a prioridade de contratação dos próximos servidores.	Direção UC /DGC (Silvana)
Comentários: Em andamento.			

2	Gespública	Identificação e aplicação das ações a partir da análise dos critérios do Gespública. Para tanto serão realizadas duas oficinas para cada critério.	Direção UC
Comentários: Pouco andamento por falta de tempo			
3	Aquisição de equipamentos, bem como realização de adaptação da infra-estrutura existente para atender as necessidades dos cursos.	Identificar as necessidades de equipamentos, bem como a inspeção para manutenção e adaptação da infra-estrutura à demanda dos cursos. Para tanto está sendo feito o planejamento de adaptação da infra-estrutura existente, em função das avaliações da utilização do espaço e dos equipamentos disponibilizados.	DAM / Direção UC
Comentários: Em andamento, mas processo muito lento devido dificuldades em encontrar fornecedores para a área.			
4	Projetar e executar a ampliação da infra estrutura física da UC	Estão sendo feitos os levantamentos juntos aos servidores da UC, considerando as atividades desempenhadas nessa unidade. A partir desse levantamento, será encaminhada à arquiteta / engenheiro para a realização do projeto arquitetônico. Uma vez concluído, serão feitos os projetos complementares para daí então fazer o processo licitatório para a realização da obra.	Direção UC / DAM / Coenge
Comentários: Em andamento. Projetos em fase final.			

Reunião realizada em 11/07/2008 Participantes: Daniela de Carvalho / Telma Amorim / Angela Brognoli / Rosamaria Beck / Felipe Cintra / Maria Alice Sens Brezinski

A diretora enfatizou os problemas advindos pela falta de espaço físico, gerando consequências para o cumprimento da Resolução 25 e um déficit de 600 horas de sala de aula.

Alguns projetos previstos para 2009 já estão comprometidos pela falta de espaço físico.

O quadro de pessoal ainda é pequeno, obrigando os gestores a se envolverem em atividades tipicamente administrativas, ocasionando a falta de tempo para dedicação exclusiva ao ensino e prejudicando a execução de várias ações planejadas para o ano.

Sugestão da Unidade: Promover a descentralização dos processos de compras.

UNIDADE JOINVILLE

PROGRAMA: 1 – ENSINO			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Coordenar um programa de capacitação de servidores.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade aos seminários sobre “Ensino por Competências”. No ano de 2007 foram realizados dois seminários sobre o tema. - Iniciar um levantamento de necessidades de capacitação com a finalidade de identificar novas propostas (até final de maio). - Planejar e executar o programa de capacitação. - Fazer pesquisa sobre a visão atual dos servidores sobre a acessibilidade de PNE, realizar seminário sobre o tema. 	Maurício Maurício/ Rodrigo Paulo
Comentários: Em andamento			
2	Desenvolver um projeto de apoio pedagógico aos alunos nas áreas de Língua portuguesa e Matemática Básica.	Desenvolver aulas de apoio no inicio do semestre na tentativa de ajudar o aluno nas dificuldades iniciais dessas disciplinas básicas.	Maurício
Comentários: Em andamento			
.	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a Unidade na construção do PPI (Projeto Pedagógico Institucional) do sistema CEFET-SC e PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional - UJ). 	Incentivar os servidores a participar efetivamente na construção do PDI e PPI	Maurício / Paulo
Comentários: Em andamento			
4	Regulamentar as atividades do Setor de Estágios. Estreitar relações com empresas, instituições de saúde e indústria, buscando parcerias e programa de estágio.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma comissão para discutir e regulamentar as condutas de discentes e docentes em situações e ambientes de estágio. - Elaborar materiais informativos sobre as normas. 	- Amarildo
Comentários: Comissão constituída. Regulamentos diferenciados para os cursos da área industrial e da área da saúde, dada a natureza de cada um.			
5	Promover ações para a redução da evasão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acompanhamento das freqüências de alunos - Manter a assistência ao educando dentro das possibilidades atuais do CEFET/SC (contratação de 	- Maurício/ Coordenador

		<p>bolsistas, auxílio transporte)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter e ampliar o atendimento ao educando para recuperação paralela às atividades educacionais e curriculares - Dar continuidade aos estudos sobre evasão escolar e desenvolver novas propostas para a sua redução 	ia de Ensino
Comentários: O perfil do aluno da região de Joinville é bem diferente da região de Florianópolis, necessitando de estratégias diferenciadas para manter o aluno na escola			
6	Realizar estudos visando ampliar a oferta de cursos de nível técnico, superior, FIC, e extensão. - Vabilizar meios para criação e reformulação de cursos nas modalidades de extensão, técnico, nível superior e especialização.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer um levantamento sobre as necessidades de profissionalização no município de Joinville - Verificar aspectos legais e recursos para a implantação de novos cursos - Elaborar projeto para implantação de novos cursos 	Maurício / Cláudio
Comentários: em andamento.			
7	Rever os procedimentos do Exame de Ingresso.	Assegurar recursos financeiros p/ a locação de espaço físico p/a realização das provas do E.I. Encaminhar documento ao GTI contendo informações sobre as dificuldades encontradas no E. I. 2008/1	Maurício / Daiana
Comentários: Em andamento. O processo precisa de adaptar às especificidades de cada região. Joinville é uma região operária/industrial e a data para pagamento da inscrição no Exame de Ingresso, por exemplo, deve acontecer após a data de pagamento das indústrias da região, pois a maioria dos interessados são filhos de operários, cujos pais só dispõem de recursos naquele período do mês.			
PROGRAMA: 2 – PESQUISA			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Estimular a Produção Científica, criando um fórum para divulgação das ações relativas a pesquisa	Não informado	Marcio
Comentários: Dificuldades para o desenvolvimento da pesquisa numa escola em implantação, pois é preciso dividir o tempo entre gerenciar obras e se dedicar à pesquisa.			
2	Definir junto ao Sistema as cotas relacionadas às bolsas de pesquisas para a Unidade Joinville.	Não informado	Marcio
Comentários: Em negociação com a DPP			
3	Definir junto às Coordenações as diretrizes de cada grupo de pesquisa da Unidade.	Não informado	Marcio

Comentários: Em andamento

4	Publicar os procedimentos e normas relativas às atividades de pesquisa e extensão articuladas ao ensino.	Não informado	Marcio
Comentários: Em andamento, houve melhorias com a criação do CEPE			
5	Realizar seminário p/ apresentação dos projetos de pesquisa dos alunos do curso de pós-graduação do PROEJA.	Não informado	Marcio
Comentários: Em fase de organização do evento.			

PROGRAMA 3 - EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÃO	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Planejar a divulgação do Exame de Ingresso de forma antecipada.	<ul style="list-style-type: none"> - Reavaliar os trabalhos de divulgação do semestre 2008/1 e elaborar o programa de divulgação p/ 2008/2 - Solicitar a COING que a distribuição de material de divulgação seja feita com antecedência mínima de 30 dias antes do início do período de inscrições 	Cláudio
Comentários: Contatos com as indústrias da região. Em fase de preparação do material de divulgação do potencial da Unidade.			
2	Divulgar os cursos do CEFET/SC junto a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer contato com o setor de RH de empresas da região; rádios; TV; jornais locais; Ongs; Centros comunitários,etc 	Cláudio
Comentários: Deficiências na divulgação da instituição. O CEFET-SC é pouco conhecido na região.			
3	Construir a imagem do CEFET/SC na comunidade como uma oferta educacional viável pública e gratuita.	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer contato c/ as rádios públicas (UDESC) - Elaborar material informativo para ser encaminhado a estas rádios 	Cláudio
Comentários: O material informativo direcionado às áreas da indústria e saúde estão prontos. Focos diferenciados.			

PROGRAMA 4 - GESTÃO E INFRA- ESTRUTURA

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Concentrar as atividades de orçamento em um único Setor.	Constituir equipe de servidores para coleta e encaminhamento de orçamentos	Rodrigo

		diversos para fins de licitação e compra de materiais, equipamentos e execução de serviços	
Comentários: Em andamento. Equipes constituídas, licitações na Unidade, de acordo com o planejado.			
2	Construir o Bloco V – do Curso Técnico de Mecânica Industrial c/ recurso da emenda da Senadora Ideli Salvatti e Ampliar as instalações do Bloco II c/ recursos da emenda do Deputado Federal Carlito Mers (referente a 2007)..	- Elaborar projeto arquitetônico conforme a necessidade dos professores do Curso Técnico de Mecânica Industrial	Paulo / Rodrigo
Comentários: Encaminhado, dentro da programação.			
3	Adquirir mobiliário e equipamentos para os diversos setores da Unidade (computadores, monitores, estabilizadores, mesas, armários, arquivos, bebedouro, impressora laser, lixeiras de coleta seletiva, guarda-volumes).	Não informado	Rodrigo
Comentários: Doação de mobiliário e containers da Receita Federal. Os equipamentos e mobiliário estão especificados e estimados, mas devido à centralização dos processos no Sistema e ao volume de trabalho, nada ainda foi adquirido com verba do orçamento.			
4	Melhorar as condições de segurança e acesso às dependências da Unidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar a construção da portaria da Unidade (guarita) - Providenciar iluminação ampla e eficaz para a parte externa da Unidade - Sinalizar os diversos ambientes da Unidade - Pavimentar o estacionamento - Implantar sistema eletrônico de vigilância 	Rodrigo
Comentários: Em andamento. Processo licitatório conjunto entre Unidades Joinville/ Chapecó e Contícente.			
5	Licitar empresa terceirizada para abertura de cantina e xerox p/ a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Fazer orçamentos para a composição do projeto para licitação - Encaminhar ao setor de compras 	Rodrigo
Comentários: Esbarrando em questões técnicas. Aguardando avaliação do espaço por parte da CEF. A reprografia encaminha e a Cantina com dificuldades para definição do local.			
6	Redistribuição funcional dos técnicos administrativos, observando o interesse do servidor, conhecimento e as suas habilidades, atendendo as necessidades institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> Adequar os servidores em funções que apresentem maior qualificação Readequar os servidores que se encontra em cargos com desvio de função. 	Rodrigo
Comentários: Ação incorporada ao Planejamento 2008. Em andamento.			

Reunião realizada em 09/07/2008 Participantes: Paulo Boni, Marcio, Maurício, Claudio, Amarildo, Reginalda e Maria Alice

UNIDADE CHAPECÓ

PROGRAMA: 1 – ENSINO			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP
1	Reestruturar o grupo de trabalho “Permanência e êxito”	Para minimizar a evasão e melhorar os índices de aprovação o GT Permanência e êxito sofrerá uma reestruturação total, desde a redefinição das ações à composição do grupo. Pretende-se manter um acompanhamento periódico da frequência dos alunos e sempre que necessário chamá-los para saber dos motivos das ausências constantes, além de reuniões com os coordenadores dos cursos. A ação será iniciada imediatamente e os trabalhos acontecerão ao longo de todo o ano.	Margarida
Comentário: Foi acrescentado mais membros ao grupo, agora ele é composto por: Guillermo, Dala Rosa, Bruno, Jorge, Margarida e Elsa. As atividades de acompanhamento estão seguindo o planejamento.			
2	Elaborar os projetos do Proeja e do Curso Superior de Tecnologia.	Após uma pesquisa realizada em 2007 quando da elaboração do Plano Municipal de Educação de Chapecó ficou evidenciada a necessidade de oferta dos Cursos Técnico na Modalidade PROEJA e de Um Curso Superior de Tecnologia na área de Automação Industrial. Os grupos já estão se organizando e até setembro de 2008 deverão apresentar os projetos para que sejam submetidos ao Colegiado da Unidade e em seguida apreciados pelo Conselho Diretor. O início das atividades está previsto para o primeiro semestre de 2009.	Renato, Auliçon, Maro e Cristiano
Comentário: Quanto ao PROEJA, foi criado um grupo para coordenar as atividades: o grupo é formado pelos servidores: Auliçon, Leusa, Renato e Graciela. As ações estão sendo desenvolvidas dentro do prazo determinado e nos encontramos em condições de terminar o trabalho de acordo com o planejado. Quanto ao curso Superior, da mesma forma, foi criado um grupo com os seguintes servidores: Guillermo, Alexandre e Juan. As atividades estão seguindo normalmente, porém, em função do quadro de pessoal a previsão de início do curso foi alterada para o 2º semestre de 2009.			
3	Complementar o Acervo mínimo da Biblioteca.	Há uma necessidade já identificada de livros que devem ser adquiridos para as turmas que estão chegando nos módulos 3 e 4. Todo o trabalho de montagem da documentação do pregão acontecerá na Unidade e posteriormente encaminhado para o setor de compras em Florianópolis para realização do pregão. Esse processo deverá acontecer até o mês de maio/junho	Dirce, Marinéia
Comentário: O processo licitatório está em andamento para a aquisição de 700 exemplares.			
4	Implementar Programa de Inclusão de PNE.	Treinar servidores docentes e administrativos para trabalhar com PNE, possibilitando a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada. Inicialmente ofereceremos o curso básico de LIBRAS aos servidores e grupos de PNE de Chapecó. Já temos formatado o Curso de Informática básica e eletricidade residencial que serão oferecidos nos primeiro e segundo semestre de 2008.	Marilene e Juarêis.
Comentário: Foi criado esta semana o grupo do NAPNEE da Unidade que será composto por: Rafael, coordenador; Auliçon, Jorge, Cristiano, Paulo, Maro e Margarida. Estamos escrevendo o regulamento. As atividades planejadas anteriormente foram cumpridas e já estamos iniciando novas turmas. Nossa intenção é até o final do ano estruturar o núcleo; com material de apoio e um espaço adequado.			

5	Concluir a aquisição de Mobiliário para os setores administrativos e os Laboratórios dos Cursos Técnicos.	Em função da conclusão da obra do Bloco 2, e início das obras do bloco 3, há necessidade da aquisição de mobília para os setores administrativos e para as novas salas de aula e laboratórios, o que viabilizará a utilização desses espaços da forma mais adequada. Além de mesas, cadeiras e carteiras, as bancadas e balcões são de extrema necessidade para que os equipamentos e ferramentas possam se acomodados. O levantamento será realizado em março para deflagrarmos o processo de aquisição ainda no mês de abril.	Raquel
Comentário: Já temos uma licitação em andamento.			

PROGRAMA: 2 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP
1	Elaborar projeto do curso de Pós-graduação “ latu sensu ” na área de atuação da Unidade, para ser oferecido a comunidade em geral.	Aproveitando a formação do quadro docente da Unidade (14 mestres e 5 doutores), e a carência de oferta de cursos de Formação Continuada na área de engenharia em toda a Região Oeste de S.C, optou-se por oferecer tal formação. Ao longo do primeiro semestre a comissão se dedicará à elaboração do projeto do curso que será apresentado à Diretora de Pesquisa e Pós-graduação para que se possa dar os encaminhamentos que se fizerem necessários. A meta é iniciar o Curso no primeiro semestre de 2009.	Fernando Lessa Tofolli
Comentário: Avaliando a situação da Unidade no presente momento, optamos por adiar, temporariamente, o curso de especialização. O mesmo será repensado assim que o curso superior estiver implantado.			
2	Organizar um grupo de professores pesquisadores para incentivar a produção científica.	Para que a avaliação da titulação dos Mestres e Doutores feita pela CAPES seja positiva é fundamental que esses profissionais não parem completamente de desenvolver atividades correlacionadas com sua titulação e mantenham uma regularidade nas publicações de artigos, papers, etc. Por esse motivo a Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação organizará o grupo para que possam participar de eventos científicos, congressos e outros correlatos para mantê-los em atividade. O trabalho já está iniciando e será de caráter permanente.	Fernando Lessa Tofolli
Comentário: Os grupos de pesquisa já foram montados, devidamente cadastrados e apresentando os primeiros resultados. Os grupos participarão de eventos onde apresentarão os trabalhos desenvolvidos.			

PROGRAMA: 3 – EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP
1	Participar da Feira METALPLAST	Trata-se de uma das mais importantes feiras da área Metalmecânica e Plástico do estado de SC. A participação se dará pela ocupação de dois stands já cedidos pela direção da feira e apresentação de três seminários com os seguintes temas: Usinagem a seco, Manipulação de Aço – inox e Plásticos. Esses trabalhos serão apresentados um a cada dia da feira, em local a ser adequado pelo CEFET. A feira acontecerá em junho de 2008.	Juarez , Juarê Vieira, Cristiano e Maro Jinbo.
Comentário: A Unidade de Chapecó ganhou um espaço para montar stand. A participação foi um sucesso, obtendo um índice de visitação bastante elevado.			
2	Participar da Feira MERCOAGRO	Essa feira reúne os produtores de máquinas e equipamentos destinados às empresas do Agronegócio e Alimentos. São	Juarez Pontes,

		apresentadas as novidades em termos de equipamentos, mecanização e automatização dos processos agroindustriais e produção de alimentos. A feira acontecerá no mês de setembro/2008 e pretendemos nos fazer presentes, pois se trata de um espaço onde se concentra um grande potencial de futuros alunos e temas para desenvolvimento de pesquisas tecnológicas. É uma grande oportunidade de divulgação do CEFET-SC em Chapecó e região.	Juarês Vieira, Cristiano e Maro Jinbo.
Comentário: Ainda estamos em negociações com a Prefeitura Municipal para conseguirmos um espaço no seu stand, pois é uma feira promovida pela iniciativa privada e seus stands são caríssimos.			
3	Ofertar Cursos de formação inicial e continuada – FIC	A Unidade já oferece cursos de LIBRAS, e já está se organizando para ofertar cursos nas áreas técnicas. Estão previstos cursos de Informática básica, eletricidade residencial, solda para iniciantes e um projeto dentro dos moldes PROEJA – FIC em parceria com a ONG Verde Vida. Os projetos estão em fase de elaboração e certamente os cursos iniciam a partir do mês de abril e se desenvolverão ao longo do ano.	Juarês Vieira e Jefferson Mocroski
Comentário: Está em andamento um curso de Informática Básica para a comunidade vizinha, foi concluído um curso de Informática Básica e Eletricidade Básica para PNE's, em parceria com a empresa Apti Alimentos e iniciará outro de mesmo conteúdo em setembro. Está em projeto um curso modalidade Projea FIC em parceria com a Prefeitura Municipal e a ONG Verde Vida, com educação básica e profissionalização.			
4	Divulgar as atividades da Unidade e o processo de ingresso junto às empresas, escolas e comunidade em geral.	O programa de divulgação é uma ação permanente, mas que está merecendo um destaque todo especial nesse momento, pois já estamos com uma estrutura física um pouco mais adequada, o que nos permite assumir determinados compromissos com a comunidade local. A estratégia utilizada é selecionar a cada mês 10 (dez) empresas e 10 (dez) escolas para que se possa fazer visitas, distribuir material de divulgação e oferecer os serviços da Unidade.	Marilene, Juarez Pontes e Juarês Vieira.
COMENTÁRIO: No primeiro semestre o cronograma de visitas foi totalmente cumprido e já retomamos o programa de visitação às empresas e divulgação do CEFET e o próximo exame de classificação.			

PROGRAMA: 4 – GESTÃO / INFRA-ESTRUTURA			
Nº.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP
1	Concluir as obras da Unidade.	Acompanhar o desenvolvimento das obras que estão em andamento e colaborar com a Diretoria de Administração e Planejamento para que todos os projetos e obras previstas para 2008 se concretizem. Dentre as obras priorizadas estão a conclusão dos Blocos 1 e 3, a construção da Lanchonete, Portaria e a drenagem e pavimentação do pátio entre esses blocos.	Juarez Pontes e Suzemara
Comentário: O bloco III está em vias de conclusão e os demais em processo de projetos e licitação.			
2	Instalar Datacenter e concluir a rede estruturada na Unidade.	No que se refere a infra-estrutura de TI, a instalação do datacenter e a conclusão da rede estruturada da Unidade estão priorizadas em função da necessidade de manter as ações integradas com as demais Unidades do sistema e dar suporte às atividades administrativas e acadêmicas. Para que se possa concluir essa ação, já foi definido o local onde serão instalados os equipamentos, a forma como será administrada a questão da rede de dados. Necessitamos adquirir alguns equipamentos e materiais de consumo para que a equipe de TI da Unidade possa realizar todos os procedimentos que se fizerem necessários. Os “servidores” já estão sendo preparados pela equipe do prof. Eduardo	Jaime M. Júnior

		Beck, em Florianópolis, e com as orientações recebidas já foi mantido contato com a empresa de telefonia local – BRASIL TELECOM. Há necessidade da instalação por parte da empresa de um cabo de fibra ótica, o que possibilitará o pleno funcionamento da rede de informática e da central telefônica. A partir disso poderemos migrar do acesso via rádio para uma rede de alta-velocidade e começar a pensar nas atividades de videoconferência.	
Comentário: Está praticamente concluído a instalação do DATACENTER. A vídeo conferência está funcionando em caráter precário. As negociações com a BRASIL TELECON estão sendo feitas pela DTIC, e não dispomos de informações positivas quanto à instalação do cabo de fibra ótica.			
3	Complementar o quadro de pessoal.	Com a mudança do status de CEFET para IFET, passaremos a gerenciar uma série de atividades que hoje são realizadas pela Direção Geral. Há necessidade da definição exata de quais atividades serão essas, para que se possa pensar nos servidores que precisaremos para compor o quadro de pessoal da Unidade. Discutiremos com a Direção Geral sobre o que se pretende para cada um dos campi e então serão definidos os cargos a serem ocupados. Isso terá que acontecer em março, pois em abril certamente será autorizado novo concurso. Há necessidade de buscar autorização para ocupar aquelas vagas decorrentes da exoneração de alguns servidores.	Juarez Pontes
Comentário: Foi realizado concurso para contratação de 10 novos professores. Os professores já estão sendo contatados pelo DGP, e provavelmente em setembro estarão sendo nomeados. Quanto às vagas dos servidores que se exoneraram continuam abertas. A negociação da direção geral com a secretaria de planejamento e gestão continua em andamento.			
4	Criar programa de capacitação para servidores administrativos.	Na condição de Unidade Gestora uma série de novas atividades deverá ficar a cargo dos servidores locais. Isso passa a ser uma situação nova e para evitar problemas de gestão, há a necessidade imediata de um programa específico para os servidores que ocuparão essas funções, inclusive os futuros diretores. O primeiro passo é redefinir a Unidade e elaborar um programa específico de capacitação imediato e uma proposta de formação continuada para mantê-los atualizados.	Raquel e Melissa
Comentário: Conseguimos enviar para capacitação um grande numero de Servidores. O recurso destinado às capacitações e participação em eventos já foi todo utilizado.			
5	Regularizar e Implementar a utilização de Software Livre na Unidade.	Há uma série de problemas decorrentes da utilização de Softwares irregulares em qualquer instituição. Para que esse problema não se torne algo insolúvel é necessário que se adote alguns procedimentos imediatamente. Nesse sentido vamos iniciar um trabalho de orientação e capacitação dos servidores para a utilização de softwares livres. Outro ponto a ser resolvido é a aquisição de software específico para uso em laboratórios (CAD, Solidwork, etc.). Esse trabalho está previsto para iniciar em abril e certamente será uma ação permanente do CEFET-SC.	Raquel e Jaime
Comentário: Estamos seguindo rigorosamente o cronograma definido pela DTIC. Todas as máquinas já estão com o BrOffice e o Mozilla instalados. A coordenação de TI da Unidade, está organizando a capacitação para todos os servidores, com um curso de 90H, para utilização de software livre.			

UNIDADE ARARANGUÁ

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DO ENSINO			
No.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP
1	Programa de Permanência do Aluno	Em parceria com o GT Permanência e Êxito, elaborar um conjunto de estratégias sociais e motivacionais que auxiliem o atingimento da meta de 90% de permanência do alunado na unidade. MAIO/2008	Coordenadoria do Dep. Desenv. de Ensino
Comentários: das ações programadas, foram desenvolvidas 40% até a data estabelecida			
2	Desenvolvimento dos novos cursos da unidade	Realização de uma pesquisa de demanda e elaboração dos planos de cursos técnicos para implantação em 2009. OUTUBRO/2008	Coordenadoria do Dep. Desenvolvimento de Ensino
Comentários: A pesquisa ainda não foi realizadas, mas desenvolvemos três projetos de novos cursos: Mecânica Industrial, Eletrotécnica e Jogos Digitais. Desenvolvendo desta forma, 30% das ações planejadas			
3	Formação continuada para a melhoria da prática pedagógica	Planejamento, elaboração e implementação de cursos de qualificação, oficinas, palestras e workshops para qualificação pedagógica a todos os professores e servidores envolvidos com o desenvolvimento do ensino. DEZEMBRO/2008	Coordenadoria do Dep. Desenvolvimento de Ensino
Comentários: Foi oportunizados cursos como Projeja e Br Office para os servidores da unidade. 20 %			
4	Conteúdo dos cursos existentes	Preparação de todo o material didático referente ao processo de ensino-aprendizagem dos cursos existentes na unidade. JUNHO/2008	Coordenadoria do Dep. Desenvolvimento de Ensino
Comentários: Até o final de junho tínhamos 60% dos materiais utilizados em sala de aula disponível no WIKI, porém em sala de aula, todo o material pode ser consultado e feito cópias para os alunos.			
5	Capacitação pedagógica para os professores	Capacitação pedagógica baseada no Plano Político Pedagógico da instituição a todos os professores e servidores envolvidos com o desenvolvimento pedagógico. DEZEMBRO/2008	Coordenadoria do Dep. Desenvolvimento de Ensino
Comentários: 20% das ações programadas foram realizadas			
GESTÃO / INFRA-ESTRUTURA			
No.	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Padronização dos Trabalhos	Desenvolver padronização dos trabalhos e demais procedimentos dos vários setores, de forma a otimizar os trabalhos dos servidores. Julho/2008.	Coordenadoria Administrativa

Comentários: em função da estruturação da unidade, com poucos TAEs, as atividades eram executadas pelos mesmos de forma desordenadas. A partir da contratação de novos servidores, foi possível dividir as atividades desenvolvidas e desta forma iniciar-se a padronização dos processos. 30% executado.

2	Implantação de Sistemas de Gestão	Implantar sistemas de gestão de pessoas e gestão patrimonial (controle e manutenção de materiais), capacitando os servidores envolvidos. Julho/2008.	Coordenadoria Administrativa
---	-----------------------------------	--	------------------------------

Comentários: A capacitação dos servidores que atuam nesta área vem acontecendo gradativamente, assim como a implantações de ações que facilitam o controle destes setores (como por exemplo o plaqueamento do mobiliário/equipamentos). Desta forma 50% do objetivo foi alcançado.

3	Aquisição de Mobiliário	Adquirir e complementar o mobiliário e demais equipamentos dos setores administrativo, laboratórios, biblioteca e cozinha (copa). Outubro/2008.	Coordenadoria Administrativa
---	-------------------------	---	------------------------------

Comentários: 80%

4	Implantação de rede de internet segura	Implantar rede local de computadores, com acesso a internet, rede wireless, intranet, bem como servidores de Firewall, Arquivos, Proxy e FTP para os professores. Junho/2008.	Coord. Adm.e Comissão de Informática
---	--	---	--------------------------------------

Comentários: 70%

5	Aquisição de Materiais de Consumo	Adquirir materiais de consumo diversos para viabilizar a continuidade do trabalho dos setores que demandarem tais materiais. Dezembro/2008.	Coordenadoria Administrativa
---	-----------------------------------	---	------------------------------

Comentários: 40%

6	Aquisição de Equipamentos de Informática	Adquirir equipamentos de Informática restante para as salas de aula, laboratório e demais setores. Dezembro/2008.	Coordenadoria Administrativa
---	--	---	------------------------------

Comentários: 80%

EXTENSÃO / RELAÇÕES EXTERNAS			
Nº	AÇÕES PRIORIZADAS	DETALHAMENTO DE COMO AS AÇÕES SERÃO DESENVOLVIDAS	RESP.
1	Divulgação dos cursos do CEFET	Realizar visitas às prefeituras, associações comerciais, colégios de ensino médio, EJA(s), empresas e indústrias da área têxtil e metal mecânica da região do Extremo Sul de Santa Catarina para a divulgação dos cursos oferecidos pela unidade. MAIO/2008	Coord. de Apoio às Rel. Externas

Comentários: 80%

2	Elaboração da lista de colaboradores	Na mesma ocasião das visitas será elaborada uma lista dos colaboradores (Empresas/ Indústrias) do CEFET, para possíveis parcerias na realização de eventos artísticos e culturais, desfiles, semanas acadêmicas e outros. JUNHO/2008	Coord. de Apoio às Rel. Externas
---	--------------------------------------	--	----------------------------------

Comentários: 30%

3	Aquisição de vagas de estágios	Em parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina) e com colaboradores previamente estabelecidos, promover a criação de estágios. SETEMBRO/2008	Coord. de Apoio às Rel. Externas
---	--------------------------------	---	----------------------------------

Comentários: 10%

4	Elaboração de lista de estágios	Elaborar listas de vagas de estágio por área, para levantamento de possível inserção de estágio obrigatório nos planos de curso na unidade de Araranguá. OUTUBRO/2008	Coord. de Apoio às Rel. Externas
---	---------------------------------	---	----------------------------------

Comentários: 20%

5	Realização do Workshop Pessoal	Em parceria com CIEE, realizar o Workshop Pessoal. OUTUBRO/2008	Coord. de Apoio às Rel. Externas
---	--------------------------------	---	----------------------------------

Comentários: 50%**O QUE SE DESTACA NESTA ETAPA DO PLANEJAMENTO 2008:**

As principais dificuldades relatadas pelos gestores durante as visitas da Coordenação de Desenvolvimento Institucional às Unidades foram:

1. Falta de diretrizes relacionadas ao processo de capacitação dos servidores/ ausência de regras claras sobre as Políticas de Capacitação;
2. Dificuldades na obtenção de dados/ informações que devem ser fornecidas pelo DGP;
3. Indefinições relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa / ausência de clareza relacionada às Políticas de Pesquisa/ dificuldades em constituir grupos sistêmicos de pesquisa;
4. Prejuízos na continuidade de projetos institucionais como consequência de afastamento de docentes para capacitação ou ocupação de cargos sistêmicos;
5. Prejuízos na manutenção de projetos/cursos atuais e na programação para o próximo ano, devido à falta de espaço físico;
6. Demora nos processos licitatórios, dificuldades ocasionadas pela centralização;
7. Necessidade de adoção de estratégias diferenciadas para o Processo de Ingresso em algumas Unidades, bem como as estratégias de manutenção do aluno na escola, considerando as peculiaridades de cada região, relacionadas à cultura e ao regime de trabalho.

Maria Alice Sens Brezinski
Coordenadora de Desenvolvimento Institucional
29 agosto/2008